RECIFE
Sabbado, 1 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 7.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 | SEMESTRE........ 12$000 | TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Sabbado, 1 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 7.

Bibliotheca Publica

Expediente

ASSIGNATURAS.

De hoje a 31 de dezembro:
Capital: 22$000.—Interior: 25$000.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra ao illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza -que nenhuma ligação tem com a passada -está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (29 de Fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

Dr. EPITACIO PESSOA

Rio, 31.

Embarcará para a Parahyba no proximo dia 5 de Fevereiro o senador Epitacio Pessôa.

CANDIDATURA. RIVADAVIA?...

Rio, 31.

Telegramma de Porto Alegre informam que o deputado Fonseca Hermes voltará a esta capital com instrucções para levantar a candidatura á presidencia da Republica d'um ministro, «cujo nome é agradavel ao Rio Grande», sendo indicado para vice-presidente um politico do norte «que está sendo cercado de simpathias em toda a região.»

Accrescentam os alludidos despachos ser impossivel saber quaes os nomes que compõem esta nova combinação. Sabe-se, que o deputado rio-grandense João Simplicio já telegraphou para esta capital noticiando e confirmando as alludidas candidaturas.

MISSÃO AZEREDO

Rio, 31.

Assegura-se agora que o senador Antonio Azeredo trouxe de S. Paulo certas garantias com relação a escolha do futuro presidente.

Segundo corre nas rodas politicas o embaixador do P. R. C. teria obtido dos chefes paulistas a garantia de que o Estado de S. Paulo concorrerá para a escolha dos candidatos se para isso fôr officialmente convidado.

MOVIMENTO DIPLOMATICO

Rio, 31.

Ficou adiado para o fim de Fevereiro. o movimento ha tempos annunciado, no corpo diplomatico.

Espera se grandes mudança nas legações européas e americanas.

O MARECHAL HERMES

Rio, 31.

O marechal presidente da Republica irá passar os trez dias do carnaval em Campos na fazenda do senador Pinheiro Machado. S. Exc. partirá amanhã a noute em companhia do chefe da sua casa militar e alguns convidados.

RECOMEÇO DAS HOSTILIDADES NOS BALKANS

Pariz, 31.

Recomeçarão segunda feira as hostilidades entre os exercitos balkanicos e os turcos.

Reina grande impressão nas rodas politicas, temendo-se a cada momento a quebra do equilibrio europeu.

E' crença geral que os turcos serão rechassados ainda uma vez.

O EMPRESTIMO BAHIANO

Londres, 31.

Corre nos centros financeiros d'aqui, que os banqueiros garantidores do emprestimo da municipalidade bahiana ficaram com 87 % da parte emettida ali, baixando immediatamente o valor dos titulos logo que tal constou.

As candidaturas

Da penna fulgurante e autorizada de um dos nossos mui talentosos collaboradores começaremos amanhã a publicar uma serie de artigos em que o melindroso problema da successão presidencial, e figuras que a sua agitação vae focalizando e fixando, como provaveis candidatos, são estudados com uma arguçia de penetração critica, uma clareza de idéas e uma lucidez de pensamento verdadeiramente notaveis.

Para os estudos d'esse subtilissimo psychologo do actual momento politico, chamam a attenção dos nossos leitores.

O ESPIÃO

FOLHETIM

Na 4.ª pagina

.*. Ha positivamente um mal entendido da parte dos nossos confrades situacionistas em nos attribuir, mais ou menos disfarçados—intuitos partidarios que absolutamente não temos.

Dentro das nossas leis, e nos claros limites do nosso programma, somos livres de emittir sobre a administração e a politica deste e de outros Estados, bem como sobre a politica e a administração geral do Paiz os conceitos que bem nos parecerem.

Isto é um direito nosso e de toda gente; não é novo, não foi inventado agora, não é previlegio de ninguem e ninguem noi-o pode contestar.

Queremos ser, estamos firmemente decididos a ser, nesta nova phase que inauguramos, um jornal de livre opinião, verdadeiramente isento de quaesquer preoccupações e interesses outros que não os do grande publico ao qual nos propomos servir.

Nada pretendemos... Favores— só os esperamos do publico, a troco do que lhe possamos dar em informações de toda ordem sobre todos os assumptos de seu interesse.

Por certo que «não nos impressiona», nem nos offende o baptismo de *marrêtas* com que, á porfia, se nos anda a distinguir em certas rodas.

«Marrêta» foi em tempos que não vão longe, muita gente de bem que se inflama hoje em ardorosos enthusiasmos governistas...

Mas dar-se-á mesmo que neste velho Pernambuco desolygarchisado, desmosquitado, regenerado, já se não possa rezar por outra cartilha que não a «moderna», ou que, não sendo de todo pela moderna, se deva ser necessariamente pela «antiga»?

Carnaval

Vespera do grande dia de Momo. hoje!

Já, em a noite de hontem, uma grande onda popular encheu as nossas melhores ruas e praças acotovellando-se pelas calçadas, premindo-se alegremente, para assistir ao desfile dos clubs e cordões carnavalescos.

Carros de passeio, *fon-fons*, diversos cavalleiros, davam uma nota festiva á ante-vespera do Carnaval.

Registamos as notas seguintes:

Os *Bebedos de Posição* fizeram uma concorrida passeiata, ao som duma orchestra muito afinada.

Alguns carros ornamentados com arte faziam parte do prestito.

Pelos *Bebedos de Posição* vieram cumprimentar-nos os srs. José Xavier dos Santos, João Marcellino P. Barretto e Manuel Baptista Braga.

—Esteve em nosso gabinete de trabalhos cumprimentando-nos uma commissão do club *Penachos de Prata*, que em retumbante «Zé Pereira percorreu, hontem, as ruas do Recife.

—Por nosso intermedio, pedem os moradores da rua Vidal de Negreiros aos clubs e cordões carnavalescos que a incluam nos respectivos itinerarios, pois a mesma achar-se-á ornamentada a capricho e illuminada durante os tres dias das festas carnavalescas.

—O capitão dr. Eudoro Correia, prefeito da capital, determinou hontem o seguinte itinerario a seguir pelos vehiculos, durante os trez dias do carnaval:

Ruas 15 de Novembro, 1.º de Março, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, Ponte da Bôa-Vista (lado do Sul), rua Rosa e Silva, Praça Maciel Pinheiro (lado do Sul), ruas do Aragão, do Rozarinho da Bôa Vista, da Conceição, praça Maciel Pinheiro (lado do Norte), ruas do Hospicio, Formoza, Aurora, Ponte de Bôa Vista (lado do Norte) rua do Sol, praça da Republica e rua 15 de Novembro.

—Recebemos:

Srs. redactores—Communicamos-lhes que temos fundado um club carnavalesco em Olinda, denominado *Caixeiros de Satanaz* o qual se exhibirá no 3.º dia de Momo sendo seu prestito assim constituido:

1.º esquadrão composto de 12 cavalleiros trajado a Luiz XV, e que será precedido de 3 clarins em trajes de «demonio».
2.º Automovel em que será conduzido o estandarte por «madame» Carucarú.
3.º automovel da directoria.
4.º alleluia homenagem ao bello-sexo.
5.º alleluia Adão e Eva no paraiso terrestre.
6.º alleluia Cupido e Venus.
7.º musica.
8.º critica o sasamento de Carucarú com Rosa Camelia das Flores.
9.º critica a familia Carucarú.
10.º critica o Bento Milagroso.
11.º critica o bilhar do Tavares.
12.º o ciume reina no lar da familia Carucarú.

E' este o itinerario do prestito:

Varadouro (sahida), Milagres, Avenida Sigismundo Gonçalves, Carmo, Pateo de S. Pedro, ruas 27 de Janeiro e S. Bento, ladeira da ribeira, Mathias Ferreira, Pateo de S. Pedro, Carmo, rua do Machado, Milagres, Varadouro onde recolher-se-á.—«A Directoria».

—Escrevem-nos.

«Illustre sr. Redactor.— Approximando-se os trez dias de carnaval e, parecendo segundo se diz, que o corso de carros e automoveis, que como sabe v. s. da a nota *chic* nas festas desses dias, emprestando-lhes o maior brilho e realce, não se fará pela ponte Santa Izabel, pedimos agasalho nas columnas do seu jornal á presente carta, que tem por fim chamar a attenção de quem de direito para providenciar no sentido de que o itinerario a observar-se n'aquellas festas seja feito pela ponte alludida, pois que de muito maior facilidade será a locomoção dos vehiculos referidos.

A ponte Santa Izabel, se bem que não esteja de todo prompta, está, entretanto, em perfeitas condições de ser trafegada, como tivemos a prova, no ultimo corso realizado nesta cidade, em regosijo pelo anniversario do governo do excellentissimo sr. general Dantas Barreto, em que todos nós vimos ter sido a mesma ponte desempedida, e por ella ter tido logar o mesmo corso.

Assim, sr. Redactor, é de esperar, que o poder competente providenciará no sentido de terrem passagem pela ponte Santa Izabel, os vehiculos que tomarem parte no corso carnavalesco. Sem mais, agradece-lhe a inserção d'esta nas columnas do vosso apreciavel jornal.— *O povo pernambucano*».

—Ficou organisada a seguinte commissão para ornamentar a rua da Concordia, trecho comprehendido entre a rua de S. João e a travessa do Monteiro: sras. dd. Maria E. da Cunha, Elvira Dias d'Abreu, Candida N. Lima, Maria Cousseiro, Auribella Guiomar da Cunha, Adiza da Cunha, Beatriz Cabral, Etelvina Dias de Abreu, Maria F. Nogueira Lima, Virginia Dolores Ferreira, Eudoxia de Aguiar.

A alludida commissão tem encontrado a melhor boa vontade por parte dos moradores d'aquella rua.

Hoje, **A Lanceta**, edição de 12 paginas impressas em cinco côres, está um mimo de coisas bôas. Nada lhe falta para fazer jus a um retumbante successo jornalistico durante o carnaval.

A DATA

1 de Fevereiro— S. Ignacio de Antiochia.

Remontamos aos tempos apostolicos na solemnidade deste santo que foi discipulo do evangelista S. João e successor de S. Pedro no bispado de Antiochia.

E que perfume de santidade expargido pela piedade e pelos dotes de S. Ignacio!

A sua partida para o martyrio em Roma foi ensejo para a solenne manifestação de tristeza e pesar de todas as igrejas da Asia; Antiochia, Selencia, Smyrna, provincia de Macedonia e Albania viram passar o santo carregado de ferros caminho da morte pelo Christo e pela fé.

O pezar pela ausencia e pela condemnação do piedoso Ignacio era unanime... e morreu chorado por toda christandade e principalmente pela Igreja da Asia.

Depois de S. Pedro, foi Ignacio o terceiro bispo de Antiochia.

Foi elle quem ordenou que na igreja fossem os psalmos cantados alternadamente.

Depois da victoria sobre Decibalo rei da Dacia, veiu á cidade de Antiochia o imperador Trajano, e alli mandou chamar o santo bispo Ignacio e quiz leval-o a sacrificar aos idolos.

Entre outras palavras respondeu Ignacio com a coragem dos apotolos: «*não vejas a divindade em estatuas mudas, ó Imperador. Sou sacerdote de Christo; a elle sacrifico todos os dias e o meu desejo é morrer por sua gloria assim como elle morreu por nosso amor*».

Foi condemnado Ignacio pelo proprio imperador a ser conduzido a Roma e atirado aos leões em pleno theatro. No longo percurso para a grande capital que já assistira o martyrio de Pedro, Ignacio, mesmo preso, foi dispargindo as formosuras de seu coração de apostolo e foi deixando profundo sulco de dor, de pezar e de saudade na alma christã. Diz Guerin que todas as igrejas da Asia enviaram seus bispos e o clero para verem S. Ignacio, como pae espiritual e director geral das consciencias.

No meio da afflicção geral S. Ignacio temia ser poupado dos leões e pedia a Deus que lhe não recusasse a graça do martyrio.

Em Smyrna escreveu diversas epistolas entre as quaes uma a S. Polycarpo recommendando-lhe sua igreja de Antiochia.

Historiador começou o seu supplicio pela fome, pela sêde e por outros tormentos.

No dia designado foi levado á arena do amphitheatro de Flaivo; dirigiu d'ahi algumas palavras ao povo. Os leões riscaram na arena e mataram o santo bispo. Diz S. Antonino que os leões, apenas morreu o santo, deixaram o cadaver sem mais tocá-lo. Era no anno de 116.

Seus restos repousam em Romo.

Este glorioso patriarcha nas suas cartas faz-se admirar pela sua eloquencia celeste e angelica.

Alma religiosa

Em a matriz de Jaboatão, durante os 3 dias de carnaval haverá missa ás 8 1|2 horas da manhã e, em seguida, exposição do sacramento até ao meio dia, quando se dará, então a bençam. Durante a exposição haverá canticos sacros pela *Schola Cantorum*.

Quarta-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, haverá missa e destribuição de cinzas.

Nas sextas-feiras, ás 5 horas da tarde, via-sacra e bençam do sacramento.

Naquella matriz pretende o respectivo vigario realizar todos os actos da semana santa, com todo o brilhantismo possivel.

— Para a conclusão da pintura e limpeza geral do bello templo que serve de matriz na Escada, acabam de concorrer os seguintes bemfeitores: d. Maria de Barros Lins com 30$000; Barão de Suassuna 20$000; dr. Fabio da Silveira, 20$000; Pedro dos Santos Dias, 20$000; Manoel de Queiroz, 20$000; d. Anna Falcão de Almeida, mais 20$000 para o manto da Virgem da Escada; dr. Antonio Correia de Araujo, 20$000; Luiz Rocha, 10$000; Alfredo Guedes, 10$000; Aureliano de Barros, 10$000; Joaquim Ribeiro, 10$000; Francisco de Queiroz, 10$000: d. Francisca Bertholini, 10$000; dr. Machado, 5$000; Miguel de Lyra, 5$000; José Sancho, 5$000; d. Izabel Porto, 5$000; Alfredo Falcão, 5$000; Antonio de Lyra, 5$000; Joaquim Eloy, 5$000; Jorge Cruz, 5$000; Luiz Lopes, 5$000; d. Maria Burgos, 5$000; d. Zulmira de Almeida, 6$000; Manoel Pantaleão, Thomaz de Oliveira, José Joaquim de Queiroz, Joaquim Jacintho, Pedro Rodrigues, Manoel Leonardo, Alexandrino Coelho, Siqueira, Miguel Espinele, J. Francisco de Lyra, Antonio Francisco, d. Dondom Barros e d. Nimpha de Senna com 2$000 cada um; Antonio Alves mais 4$000; Manoel Claudino, Manoel Carvalho, Arthur, Manoel de Souza M, Oséas, Franquelino Beltrão, Maria da Conceição, Manoel Damaseno, Alfredo Sancho, Claudino Francisco, 1$000 cada um.

Esmolas diversas, 5$900. Somma total inclusive a que foi já publicada 757$180. Despezas feitas até esta data, 909$150. Deficit, aliás já pago, 151$970.

As pessoas que prometteram concorrer com o seu obulo para o piedoso trabalho, devem fazel-o quanto antes, ao vigario da Escada, o digno padre Pedrosa, que, desde já, lhes antecipa seus agradecimentos.

—Será resada, na egreja de N. S. do Terço ás 8 horas da manhã, de segunda-feira 3 proxima, uma missa em louvor ao glorioso S. Braz, seguindo-se-lhe a cerimonia do benzimento de garganta.

De quarta-feira até domingo 9, estará exposta a imagem do glorioso santo á veneração dos fieis.

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Helvetica

O reapparecimento hontem neste theatro de Rosita Evitt produziu um verdadeiro successo.

Rosita Evitt quando, ha cerca de um mez passado, fez sua estrêa, revelou-se uma artista de merito e desde logo o publico a applaudiu-a, não lhe faltando palmas e mais palmas. Infelizmente pouco demorou-se naquelle elenco. Um dia, com surpreza geral, veio a primeira sessão, veio a segunda, veio a terceira, a Rosita. Já não mais era do Helvetica...

E como tudo se esquece... (perdão) ella foi esquecida tambem; e a sua resurreição no palco hontem não foi mais que uma nota de censura, aos seus antigos admiradores, provando-lhes por sua vez que não havia esquecido aquella platéa amiga que tão bem a acolhera.

O espectaculo foi em beneficio de la Pachiquito e Lia Lapine, as quaes pela primeira vez cantaram bellos trechos «a duo» e como sempre sahiram-se perfeitamente bem.

Hoje, o primeiro baile carnavalesco.

No Polytheama

Correram bem as sessões hontem. «O mais forte» e «Morrer no peccado» foram dois films empolgantes quer pelo desempenho da fita, quer pelo seu enredo.

Brevemente teremos «Amor de Principe», da apreciada «Nordisk.»

No Cinema Royal

Um programma variado, destacando-se «Max Linder quer crescer», hilariante comedia que foi extraordinariamente agradavel.

No Cinema Pathé

Idem, idem. Fitas todas muito boas, maximé «A Prova», que é um bellissimo drama.

Josué.

VARIAS

Do Rio de Janeiro regressou hontem, a bordo do paquete nacional *Rio de Janeiro*, o 2.º tenente Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, que já exerceu o cargo de commandante do *Regimento policial*.

.*.

Em transito para Manáos passou hontem, pelo nosso porto, o distincto engenheiro militar, coronel Candido Roudon, que no serviço de catechese e aldeiamento dos selvicolas dos sertões de Matto Grosso e do Amazonas, vem prestando os mais relevantes serviços á Republica.

Saudando-o, desejamos-lhe excellente viajem.

.*.

Na Repartição geral dos telegraphos, acham-se retidos, os seguintes telegrammas:

Para Jeronymo Tavares Sauza Campor; para Rossine; para Maclenry.

.*.

Consta-nos que a policia não fará o serviço de policiamento do Recife, durante os tres dias das festas carnavalescas desde hoje deixando já de sair á rua.

O policiamento, assegura-se tambem será feito pela guarnição federal, auxiliada pelo *Tiro pernambucano*.

.*.

O sr. general governador do Estado, cedendo ás solicitações do governo parahybano, acaba de baixar um acto supprimindo o imposto que aqui se cobrava sobre o gado procedente da Parahyba, em represalia ao que ali se exigia dos productos pernambucanos.

Essa medida de ha muito reclamada foi recebida com justificada satisfação. E'de esperar que essa acertada providencia influa para modificar a exagerada alta do preço da carne verde que ha tempo se vem mantendo a 1$000 o kilo—uma verdadeira sangria a bolsa já minguada do consumidor.

.*.

Chamamos a attenção dos leitores para um annuncio da sociedade de peculios mixtos *Thesouro da familia*, publicado na parte competente deste *Diario*.

.*.

A recebedoria do Estado, inicia hoje com o prazo de (8) dias uteis, a cobrança a bocca do cofre, dos impostos seguintes, relativamente ao segundo semestre do corrente exercicio. Decima urbana e 50 % sobre o valor locativo, das freguezias do Poço e Varzea; taxas de repartição conforme a tabella A, (classes) de ns. 25, agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz e estrangeiros, 26, Padarias, 27, refinarias e casas de moer café, 28, Rebocadores, 29, Tavernas, inclusive estabelecimentos de vender charque a retalho, (freguezias do Poço e Varzea), e taxas fixas conforme a tabella B de ns. 1, Negociante ou fabrica de gelo, 2, idem de rapé, 3, idem de perfumarias, 4, idem de vellas stearinas, 5, idem de carvão animal, 6, profissão de dentista, 7, idem de advogado, 8, idem de solicitador, 9, idem de contador e destribuidor, 10, idem de partidor e avaliador, 11, idem de medico, 12, idem de agrimensor, 13, idem de engenheiro civil ou mechanico, 14, fabricas de luvas, e 15, caxeiro e ajudante de despachante.

Nenhum conhecimento será extrahido sem apresentação da quitação do semestre anterior, e findo o prazo acima, os mesmos impostos serão cobrados com as multas regulamentares em vigor.

.*.

Da Capitania do Porto pede-nos communiquemos ao publico que ali será effectuado hoje, até duas horas da tarde, o pagamento ao pessoal da referida Capitania e pharoleiros.

—A Capitania do Porto está convidando o praticante machinista sr. José Paulino Ribeiro a comparecer na secretaria da referida capitania, a objecto de serviço.

.*.

Hoje, estão de pernoite na *Repartição Central da Policia*, o dr. 2.º delegado da capital, e seu escrivão Raul de Sá.

ATTENÇÃO— Leiam a reforma dos Estatutos da CAIXA DOTAL DO RECIFE, que será Publicada no *Jornal do Recife* d'amanhã.

Dotes pelo casamento ou pelo fallecimento do socio casado . . . 5:000$000
Sorteio annual entre os socios solteiros. . . . . 5:000$000
Remissão. . . . . 5:000$000

Seja qual fôr o numero de socios em suas series.

A CAIXA DOTAL DO RECIFE começará os seus pagamentos em Junho proximo vindouro.

Séde social: rua Duque de Caixas n. 21.—Recife,—Pernambuco.

Echos e notas

Um telegramma que hoje publicamos do nosso correspondente, no Rio de Janeiro, dá-nos a desagradavel nova de que o emprestimo bahiano não encontrou tomadores na praça de Londres, ficando 87 % nas mãos dos banqueiros, e cahindo immediatamente a cotação dos titulos.

A ser verdadeiro o facto pode-se consideral-o um desastre para os creditos da Bahia porque, embora se trate de um emprestimo municipal, o seu fracasso reflete-se sobre todo o Estado.

Fazemos votos para que a situação melhore e venha a restabelecer-se a confiança dos capitalistas que já olham com receio os negocios com o Brazil.

.*.

Ha um escriptor carioca, o sr. Amadeu Lisbôa, que se julga habilitado a assegurar que o candidato, escolhido em ultima instancia para succeder o marechal Hermes, será o conselheiro Rodrigues Alves, o qual, pretextando motivos de molestia, ou outros, se excusará de tamanha honraria.

Mas os patronos de tão sympathica indicação, longe de se darem por vencidos, confiarão ao ex-presidente Rodrigues Alves o encargo de escolher um candidato, capaz de reunir os suffragios unanimes do eleitorado. Mas quem pensa o leitor que o sr. R. Alves indicará? O Albuquerque Lins? o Ruy Barbosa? um "civilista" qualquer em evidencia? Nada disto. O presidente de S. Paulo não hesitará um momento; irá buscar o Snr. Lauro Muller alli no Palacio do Itamaraty e dirá á Nação: "Ahi e tem, senhora minha, faço-lhe presente de um shefe que irá leval-a pela *avenida do* progresso ao *porto* da felicidade"

E o snr. Lauro Muller será, *quer queiram quer não*,—o Snr. Lisbôa assim o diz—o futuro presidente da Republica.

Isto, bem intendido, diz ainda o mesmo Snr. no caso de não se realisar a prophecia do Mucio Teixeira sobre a volta da monarchia...

Chega a parecer que o Amadeo é candidacto a secretario de legação!

Visões da caatinga

(Impressões e confrontos no alto da Borborema)

A ARTHUR PIO DOS SANTOS

II

Alberto Rangel escrevendo sobre a grandeza esmagadora da Amazonia e dizendo das angustias e horrores d'aquelle *habitat* insidioso chamou os nossos rincões do extremo norte o *inferno verde*.

Ampliando a imagem de Alberto, a caatinga seria o inferno pardo.

Aquelle silencio morno, aquella solidão esbrazeada, aquelle isolamento apavorante, que eu senti na estrada de Campina a Cajazeiras, bem justificariam este appelido.

De Campina Grande saem tres estradas. Uma dellas vae ter a Cabaceiras nas lindes de Pernambuco, confrontando o municipio de Taquaretinga.

Outra estrada deriva para o norte, rumo do Picuhy.

A principal penetra no agreste vae a Boa-Vista, logarejo perdido onde umas vinte casas se agrupam em derredor de ermida desgraciosa, chega a Batalhão, deixa os Caryrys, atira-se de serra abaixo pelo flanco occidental da Borborema, ganha o sertão puro, toca em Pombal, domina a solidão monotona dos sertões parahybanos, e vae desembocar em Cajazeiras, seguindo ainda, já com um avanço de 85 leguas acima de Campina Grande.

E' a grande arteria do commercio de algodão e gado da Parahyba; por ella estúa fremente a vida commercial destes centros sertanejos...

Estamos no planalto parahybano da serra da Borborema. A divisão geologica da Parahyba não corresponde á divisão pernambucana magistralmente apontada por Alfredo de Carvalho em seus valiosos «Estudos Pernambucanos.»

E' esta a illação forçosa do confronto entre o trabalho de Alfredo e as cuidadosas observações de Irineu Joffili em suas *Notas para a Historia da Parahyba* e de Celso Mariz em seu livro *Pelo Sertão* a proposito do habitat parahybano.

Está no brejo a differença precipua.

O brejo que em Pernambuco não chega a constituir e integrar uma zona perfeitamente dividida, na Parahyba apresenta-se em dada altura, abrange o Estado todo, de norte a sul, no raio de algumas leguas, e chega a formar uma zona distinta e definida.

Em Pernambuco a divisão geologica é a seguinte: junto á orla maritima vem a região da matta, seguindo-se após a caatinga e o sertão, «a vastidão monotona e desoladora do sertão,» no dizer de Alfredo.

Na Parahyba apresentam-se a região maritima, a matta, depois o brejo, e após, a caatinga dos caryris (na Borborema) e, finalmente, o sertão puro.

E' que em Pernambuco o brejo ou melhor os brejos por ahi se dispartem, se esphacellam disseminados em pontos mais ou menos afastados ou approximados da caatinga.

E de passagem digamos que não se escreveu ainda a historia do homem dos brejos a espiar perennemente para as cacimbas oscillantes ou para as baixadas pantanosas.

A alma deste homem achamboado, amarello, desgracioso, tem tambem a sua historia, historia de miseria, de mesquinhez, de pobreza, de tristeza, mas tambem, não raro, historia sulcada de folgares animados, de trabalho digno, de ruidosas expansões de uma alegria que só se encontra no laborioso viver da agricultura... E' uma vida menos accidentada menos propicia a lances de bravura e de coragem do que a vida sertaneja... A natureza é menos varia e mais clemente do que no sertão puro; mas, ao envez, nos brejos os organismos são depauperados, não se veem nas familias aquelles typos de belleza que se deparam de quando em quando em sertão pleno. E as brilhantes qualidades da alma sertaneja, a generosidade hospitaleira, a franqueza, o espirito sadiamente alegre, a largueza d'animo e outros predicados que o meio sertanejo estimula e incentiva, não se encontram nas populações brejeiras ou se encontram muito menos.

Além disso, a população dos brejos apresenta um typo menos definido pela physionomia.

Surgem-nos typos rariados e diversos: aqui, ao lado de um negro, trabalha uma jovem de faces amarellas; ali um mestiço—mulato, maluco ou cafuz, trazendo pelo braço um menino de cabello carapinha...

Parece o brejo o *rendez-vous* destas raças e desses typos, cujo caldeamento vae muito mais avançado nos sertões, rumo da sub-raça que Euclydes Cunha apontou e enalteceu nas grandes paginas d'«Os Sertões».

O sentimento de honra e nobreza d'alma tão vivos, tão pronunciados no sertanejo, entram em dose muito menor na alma do brejeiro.

O sertanejo é mais generoso, o brejeiro tem o coração menos largo, é menos prestavel, é mais acanhado.

A proposito dos brejeiros appareça communmente nos labios do sertanejo esta phrase expressiva «*vocês choram miseria*».

Pena pelo exagero este dizer caustico mas dá uma idéa da differença entre os sentimentos e as qualidades das duas almas:

E' que os horizontes em que se desafoga e se desdobra a vida nos brejos são mais restrictos, mais acanhados.

Ao passo que a vida sertaneja se passa entre as preoccupações do gado e os largos percursos a cavallo, vive o brejeiro curvado a uma enxada e observando nas possibilidades da producção da terra...

E' que o brejeiro não se afez ás luctas do sertanejo; não cresceu neste meio em que «o homem lucta como as arvores... num combate feroz, anonymo, terrivelmente obscuro, afogado na solidão das chapadas» como diz Euclydes.

Não tem o desempeno, a musculatura, o arrojo do sertanejo, muito menos a sua largura de animo, sua verve esfusiante, as suas idealisações originaes.

Fechemos este parenthesis sobre o brejo e volvamos á caatinga.

HELIODORO PIRES,

Dr. José da Rocha Cavalcante

Passa hoje o trigesimo dia do fallecimento do dr. Rocha Cavalcante, que fazia parte da representação alagoanna na Camara dos Deputados Federaes.

O illustre morto era um dos politicos de maior prestigio no visinho Estado e um dos membros mais proeminentes do partido que elevou ao poder o coronel Clodoaldo da Fonseca.

Como deputado federal na legislatura de 1894 á 1897 acompanhou o general Glycerio na scisão por este aberta no partido republicano federal, no governo do dr. Prudente de Moraes, e desde então conservou-se no ostracismo, luctando sempre, sempre respeitado por amigos e adversarios, até a victoria do seu partido, onde occupava um logar saliente, como chefe do norte do Estado.

Era oriundo de uma das mais importantes familias alagoanas e cunhado do dr. Pereira do Carmo, delegado fiscal neste Estado.

Aos seus parentes o *Diario*, só agora reapparecido, apresenta sinceros pezames.

PROSA E VERSO

O nosso amigo C. ignora si as perguntas em verso podem ser respondidas em prosa.

Pois não! Maxime quando se dispõe de um estylo limpido e cantante que nos traz aos ouvidos a mesma sonoridade da linguagem das muzas. Mas porque não responder em verso? Diz o C. que não bebe das aguas de Hyppocrene; modestia meu amigo; já o temos admirado cavalgar airosamente o dorso do Pegaso fogoso. Só porque um dia se torceu um pé ao subir o monte de Helicon deixar para sempre o desporto das ascenções, é ingratidão cruel. Muitos temos conhecido a subir constantemente de muletas.

Cá em casa todos encontram nas quadrinas de C. aquella suavidade que era o encanto das *cartas* de E. B.

Pode mandar-nos noticias suas em prosa ou verso.

Sempre serão bem recebidas.

Ha por ahi afóra quem se não recorde do caso da Bahia? Não do de hontem, do passado, mas do actual, do latente, o que anda a fornecer assumpto a este *frevo* politico. A proposito consultamos pelo telegrapho (com resposta paga) ao grande hierophante Mucio, e elle nos respondeu, solicito, o seguinte:

—O Vianna o fogo atiça
Raphael entra em acção;
O J. J. não viça
No P. R. C. (porque não?)
O norte todo se eriça
Sacode a juba o leão,
O Pinheiro entra na liça
Com muitos trunfos na mão....

Quero ver no fim da *missa*
Quem fica mouro ou christão.

ALPHA & BETA.

Sport

No proximo domigo o *Jockey Club de Pernambuco* não dará corrida, devido ao carnaval.

Entretanto, nenhum animal deixou de ensaiar esta semana, estando os treinos de hontem bastante animados e concorridos.

A nota das rodas turfistas, nesses ultimos dias, tem sido o desafio do proprietario do valente e até hoje invencivel *Ping-Pong*, ao proprietario da promettedora e elegante *Esterlina*.

O desafio, ao que nos consta, será na distancia de 1.400 metros, levando o ultimo animal 50 metros de distancia á frente do segundo.

E' desejo do proprietario de *Ping-Pong* que a disputa se realize com igualdade de peso, ao que se negou a principio o dono de *Esterlina*, estando, porem, resolvido quasi a acceitar esta condição do desafio.

Será uma prova que chamará muita attenção e levará ao velho hyppodromo do Lucas uma concurrencia avultada.

Hoje, **A Lanceta**, traz em prosa e verso uma saborosa reportagem do Carnaval, narrando o modo porque os homens da actualidade politica, jornalistica e commercial se divertem, e pondo á mostra as patuscadas que os mesmos effectuam, á surdina, nos dias de entrudo.

Pela policia

O delegado do districto de Limoeiro, o sr. Manoel Carneiro, communicou ao chefe de policia que no dia 28 do mez passado, capturou e recolheu a cadêia o individuo João Cadena Bandeira de Mello, pronunciado naquelle municipio no art. 304 do codigo penal, o qual já se acha á disposição do dr. juiz de direito.

— O mesmo delegado officiou ao dr. chefe de policia que no dia 29 de Janeiro findo, no lugar *Paranhyra*, o individuo Manoel Balbino Pimentel, sem justificavel motivo, desfechou um tiro de espingarda de caça em Antonio Rufino de Lemos, conhecido por *Catonio*, que lhe produziu a morte, immediatamente.

O criminoso após o crime evadiu-se.

— No dia 27 do mez transacto, no municipio de Limoeiro, no lugar *Malhas Grandes*, o individuo Antonio Marques da Silva, com uma foice, fez grande ferimento na sua propria mulher Deolina Iederina Clara dos Montes.

O perverso criminoso logrou evadir-se.

— Foram identificados hontem, na Repartição Central:

Os cocheiros da companhia de *Ferro Carril*: José Duarte da Silva, Manoel Francisco de Lima, Boaventura Felizardo de Amorim, José Laurentino Alves, Camillo L. Protector, Antonio de Araujo Lemos, Adriano Soares Ferreira Constante, José Gonçalves Marinho, Francisco R. do Nascimento, Francisco Marques dos Santos, Domingos Francisco de Paula, Nominiano Rangel Gaudencio de Santiago, Alfredo Olegario de Souza, Manoel Gomes da Silva, Annanias Ribeiro de Jesus, Heleodoro Marques da Silva, Manoel Francisco Correia, João José de Souza, Elpidio do Monte Wanderley, José da Hora do Nascimento, Valeriano Vieira de Mello, João Rozendo da Silva, João Saturnino Alves, José Carneiro da Silva, Feliciano Ferreira da Silva, Pedro José Alves, Francisco Ferreira Pinto, Francisco de Salles Bispo, Julio Francisco Xavier, Ignacio do Carmo Paz, João Pedro de Lima, José Antonio de Oliveira, José Heliodoro da Silva Medeiros, Luiz Marcellino de Oliveira, Lourenço Rodrigues dos Santos, Feliciano Vicente dos Santos, Jesuino Bezerra de Araujo e Severino Rodrigues de Lyra; carroceiro Luiz Tavares Damaceno e *chauffeur* Esperidião Grambarra.

— O subdelegado do districto de S. José, communicou por officio ao delegado que tinha recolhido á Casa de Detenção o individuo Manoel Soares, como autor dos ferimentos graves na menor Judith Maria da Paixão, facto occorrido no lugar Gamelleira, facto este de que já demos noticia.

— O individuo Antonio Augusto da Silva Leite, foi capturado hontem no districto do Pombal, e recolhido a Casa de Detenção, á ordem do subdelegado local.

—Na qualidade de effectivo assumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado do Peres, o major José de Mello, que ha tempos fôra victima duma tentativa de assassinato.

ENSINO PUBLICO

Exames primarios

Foi este o resultado dos exames procedidos hontem, no externato *Nossa Senhora da Conceição*, á rua Oitenta e Nove desta capital n. 173, regida pela professora d. Lydia Duarte, sendo examinadores o dr. Candido Duarte e a professora publica d, Margarida de Figueirôa.

1.º grão Oscar Feitosa, plenamente grão 9 e Waldemar Couceiro grão 8.

2.º grão—Oswaldo Pereira B. e João Ranulpho, simplesmente grão 5.

3.º grão—Rossini de Medeiros Raposo, e Arlindo Santos, distincção.

Após os exames usaram da palavra os intelligentes alumnos Rossini de Medeiros Raposo e Arlindo Santos e o dr. Candido Duarte.

Todos os alumnos deram as mais exhuberantes provas de adiantamento.

«O Diario sonha com aguas turvas e atira um anzol sem isca ao dr. Nilo Peçanha... Ainda sente na bocca a doçura da pasta do dr. Esmeraldino Bandeira».

D'*O Tempo* de hontem.

Engana-se o nosso confrade. Dos escrevinhadores deste jornal, presentemente, um só não existe que possa «sentir na bocca a doçura da pasta do dr. Esmeraldino Bandeira». Nem mesmo o nosso director, que por esse tempo andava nas alturas em que hoje se encontra o coronel redactor do *O Tempo*, jamais recebeu do ministro pernambucano, para si ou para protegido seu, qualquer cousa que lhe deixasse na bocca os resabios do hydromel. Si foi nomeado pelo dr. Esmeraldino para representar o governo do Brazil no Congresso de sciencias administrativas, que reuniu-se em Bruxellas durante a Exposição ali realisada em 1910, nada, absolutamente nada, recebeu pelo desempenho d'aquella commissão, salvo a honra de representar o seu paiz, honra que não raro é mais amarga do que doce.

Tambem não pode o «Diario» «sonhar com aguas turvas para atirar um anzol sem isca» (sic) ao dr. Nilo Peçanha, que é um dos proceres do P. R. C. ao qual não temos a honra de pertencer.

Certamente que podemos, como qualquer orgão da opinião publica, ter preferencias por um candidato, qualquer que seja a agremiação politica a que elle pertença, e francamente confessamos que o dr. Nilo Peçanha é um dos brasileiros que melhores titulos podem apresentar que o recommendem ao suffragio nacional. Mas parece-nos que, ainda mais do que a nós, é ao nosso illustre collega que deveria ser agradavel a candidatura do festejado chefe fluminense. e *pour cause*...

Governo do Estado

O sr. secretario do Estado dos negocios da Industria, Obras publicas, commercio e Agricultura tendo em vista a proposta constante do officio n. 223 desta data, firmado pelo sr. director geral das obras publicas resolve nomear o amanuense da secção de exgottos sr. Marceonillo Bizerra de Menezes para o cargo de escripturario da secretaria da alludida repartição, visto ter se empossado no logar de contador e distribuidor da Fazenda o funccionario que o exercia sr. Severiano de Siqueira Cavalcanti, que fica assim exonerado. (assignado) *Heitor da Silva Maia.*

—O sr. secretario do Estado dos negocios da Industra, Obras Publicas, commercio e Agricultura, tendo em vista a proposta constante do officio n. 212 desta data, resolve nomear o engenheiro José Estellita de Barros e Silva para o cargo de engenheiro ajudante da directoria geral das Obras publicas, na vaga aberta pela nomeação do engenheiro Miguel Soares Biiro para o logar de engenheiro de 2.ª classe da mesma repartição. (assignado) *Heitor da Silva Maia.*

—O sr. Severiano de Siqueira Cavalcanti, provido ultimamente nos officios de contador e distribuidor do juizo dos feitos da Fazenda do Estado e municipal do Recife, communicou ter assumido o respectivo exercicio a 30 de Janeiro findo.

—O sr. Christovão Cesar da Veiga Pessôa eleito presidente do concelho municipal de Itambé, communicou ter n'aquella qualidade assumido a 28 de Janeiro ultimo o exercicio do cargo de prefeito.

—O governo recebeu communicação de ter se realisado a 27 de Janeiro a eleição da mesa do concelho municipal de Limoeiro, sendo eleito presidente o capitão Izidoro Bezerra da Silva; vice-presidente o capitão Joaquim Thiago de Miranda; 1.º secretario coronel Ernesto Cavalcanti e 2.º secretario o alferes José Valerio da Silva.

—O sr. dr. secretario da Justiça communicou ao seu collega da industria e Obras publicas ter sido assignado no contencioso do Thesouro do Estado, o termo definitivo do contracto feito com o sr. F. Gortz, concedendo na forma da lei n. 970 de 11 de Junho de 909, isenção de todos os impostos estadoaes para a secção de tintas chimicas annexa á fabrica de oleos vegetaes sita á rua coronel Lamenha, desta cidade.

—Ao sr. general governador do Estado communicou hontem o Tiro Naval do Amazonas que tomou posse o novo concelho director desta sociedade eleito para o corrente anno, ficando assim constituido: Presidente dr. Francisco Lopes Braga; vice-presidente o dr. Raymundo Pinheiro; secretario— Victor Chaves Rubim; Thesoureiro—Lourenço Sampaio de Moura; vice-thesoureiro—Gregorio Pinheiro Padilha; vogaes—Luiz Caetano Cabral, Americo da Cruz e Souza, Vicente da Silva Maia, José Leite da Silveira e Francisco Augusto Alves de Mello:

—Despachos do governo: Joaquina Claudina de Almeida—Sim.- Celestina Amalia Alves da Silva—Sim, sem vencimento algum.

—Foi nomeado delegado de ensino de municipio de Canhotinho o sr. Raphael da Conti, sendo dispensado o sr. Joaquim Gomes de Andrade.

—Assumio interinamente o exercicio da 1.ª cadeira da Boa-Vista a titulada Anna de Castro Carvalho.

ARTES E DIVERSÕES

Bailes carnavalesco

Em a noite de hoje realisam bailes carnavalescos em diversas associações recreativas do Recife.

Pelos creditos de sociedade de escol que, com direito, usufrue, o club *Internacional*, como em os annos anteriores, levará a effeito uma sumptuosa festa, a qual deve concorrer o que de mais selecto possue a sociedade pernambucana.

Sabemos que o elegante edificio, á rua da Aurora, onde funcciona o club, apresentará uma ornamentação primorosa e estará fericamente illuminado.

Para que o baile carnavalesco tenha o maior brilhantismo possivel, muito se tem empenhado a destincta commissão promotora do entretemento.

Tambem promette revestir-se de intenso brilho o baile carnavalesco, que a conceituada sociedade recreativa *Juventude* effectuará, em seu palacete social no pateo de S. Pedro.

A séde da aludida assosciação estará elegantemente ornamentada.

Alem do *Internacional* e da *Juventude*, outras festas em identicas condicções celebrar-se-ão nas séde dos clubs carnavalescos emprestando a noite de hoje o bulicio alegre, o enthusiasmo galhofeiro dos carnavaes passados.

Crime?

Nos cannaviaes do engenho do *Meio*, em Caxangá, foi encontrado hontem, á 8 horas da noite, o cadaver de um homem de côr parda regulando ter 28 annos pouco mais ou menos.

As pessôas do mesmo engenho communicaram o extranho facto ao capitão Philadelpho da Silva, subdelegado local.

O cadaver foi transportado ao quartel dali, devendo hoje ser conduzido para o necroterio de Santo Amaro, onde o vistoriarão os medicos legistas.

O dr. José Vieira, delegado do 2º districto já recebeu participação do acontecimento.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—O mercado do assucar esteve ainda hontem movimentado. As qualidades finas conservaram as cotações do dia anterior. Os brancos obtiveram alta de 200 réis e somenos de 100 réis.

A posição do genero é bôa e os preços estão mais ou menos firmes, tanto aqui como no Rio de Janeiro.

A cotação official, foi portanto a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	5$000 a 5$400
Usinas de 2.ª	4$800 a 5$000
Cristalisados	5$000
Demeraras	Não se vendeu
Brancos	4$300 a 4$800
Somenos	3$000 a 3$300
Mascavados	2$500 a 2$800
Brutos seccos	2$200 a 2$300
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Algodão—A maioria dos vendedores de algodão cêdo afastaram-se hontem do mercado de operações do artigo. Assim procederam porque os compradores só lhes offereciam pelo artigo 11$800, cotação que só figorou nominalmente, pois os possuidores da fibra esperam melhores preços no proximo mez.

— A firma Pinto Lapa & C.ª, prorogou seu contrato social por mais tres annos.

— Ante-hontem entraram em nosso mercado 11.094 saccos de assucar de diversas qualidades.

— Os srs. Canuto dos Santos Correia, M. Muniz Tavares e João da Costa Villar, organisaram uma sociedade sob a firma J. Villar & C.ª, para a exploração do ramo de café no predio n. 50 á rua Barão da Victoria. O estabelecimento tem a denominação de «Café Chic».

— Em nossa praça entraram ante-hontem 1.942 fardos de algodão.

— O sr. Alpheu Raposo, proprietario da conceituada drogaria e pharmacia *Conceição*, participou-nos que recebeu da Europa, pelo ultimo paquete, uma grande partida do *914*, o poderoso remedio contra a syphilis, assim como do *606* formula primitiva daquelle medicamento.

Na mesma drogaria tambem se acham expostos á venda os afamados apparelhos de *Carbolacene* de Walker, pequenos blocks para a purificação dos predios.

— Hontem entraram, para o ancoradouro interno, as embarcações seguintes;

De Serinhaem: barcaça «Liberdade», varios generos, lancha «Nova Lindoya», assucar; de Itapissuma: canôas «Dona Luiza», carvão, «Brazil», tóros, lanchas «Sultana», assucar; «Flôr de Gamelleira», madeiras; de Barreiros: lancha «Minerva», varios generos; de Paulista: barcaça «Paulista», varios generos; de Goyanna: barcaças «Nunes Machado», assucar, «Santa Maria», varios generos, lanchas «Amiga da Verdade», assucar, «Guarita», tóros; de Itamaracá: lancha «Venturosa Esperança», cal, «D. Joanna», carvão; de Suape: lancha «Violenta», alcool; de Nova Cruz: lanchas «Jovem da Penha», «Filha do Oceano», cal; de Maria Farinha: lancha «Louvar a Deus», cal; de Iguarassú; canôa «Alice», madeira; de Jangada; lancha «Santa Maria», lenha; e de Timbó: barcaça «Lingueta», varios generos.

Principio de incendio

Ia-se incendiando, hontem. a *Fabrica de oleo e lança perfumes*, localisada á rua da Aurora n. 179, districto da Boa Vista.

A's 6 e 55 da tarde, o empregado do estabelecimento, de nome Joaquim Campos, trabalhava no enchimento dos tubos de lança perfumes, quando alguns desses que já estavam cheios, fizeram violenta explosão. As lampadas que já funccionavam áquella hora, pegaram fogo que rapido, em grandes labaredas, ameaçou reduzir a cinza toda a fabrica.

Felizmente, a intervenção decidida do machinista e dos empregados da mesma evitaram maiores prejuizos, atalhando os progressos do incendio, que poucos minutos depois podia considerar-se extincto.

Compareceu ao locar a *Companhia de bombeiros*, sob a direcção do capitão Alfredo Passos, seu commandante, e do tenente Fonte.

Foi ainda armada a mangueira n.º 1, que não chegou a funccionar.

Das auctoridades da policia, compareceram os 1.º e 2.º delegados da capital e o capitão Americo de Oliveira, subdelegado do districto.

A *Fabrica de oleos e lança perfumes* pertence á firma Amorim, Campos & C.ª e está segurada em 60. contos na companhia *Phenix*

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje;

o dr. Luiz Porto Carreiro filho;

o capitão Americo Campos de Medeiros.

O sr. Francisco Salles do Rego, vigia do ports Semaphorico do cabo S. Agostinho.

Tentativa de assassinato

A's 10 horas do dia de hontem, quando já muito intenso era o movimento de transeuntes, foi a rua 1º de Março violentamente despertada pelos ecos de quatro detonações de *mauser*, uma atraz das outras.

Dera-se ali o seguinte facto:

O sr. Rodolpho de Albuquerque Nascimento, era empregado na *Companhia de luz e força pelo alcool*, estabelecida nó predio n. 23.

Despedido da casa pelo respectivo gerente, sr. José de Castro, ás 9 horas da manhã, voltava á hora a que acima nos referimos, afim de conseguir sua recollocação na companhia.

Vendo, porem, que nada conseguiram suas supplicas, pediu bruscamente as contas e, quando o sr. José de Castro se dirigia a uma carteira collocada nos fundos do estabelecimento, puxou duma pistola, disparando-a quatro vezes contra o mesmo.

Por felicidade tres dos projectis foram cravar-se na carteira alludida e o restante, melhor dirigido, traspassou o palitó do sr. José de Castro, sem causar a este commerciante maior encommodo além da commoção do momento.

Ao ruido das detonações, accudiram os srs. José Lucio Pereira, Joaquim Borges, José Luiz Gonçalves Penna e Arthur Franco, effectuando a prisão do autor do attentado a poucos passos de distancia, em frente ao café *Rio Branco*.

Ao 1|2 dia, alli compareceu o dr. Adolpho Simões, 1º delegado interino da capital, que mandou pôr em liberdade o autor do attentado.

São unanimes as accusações contra a referida autoridade. que além de tudo, dizem, se portou de maneira altamente indelicada para com os representantes da imprensa, chegando a usar de frases inconvenientes para com o *reporter* de um dos collegas da manhã.

Livros e folhetos

O dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, bibliothecario da *Faculdade de Direito*, teve a gentileza de enviar-nos um exemplar do seu bem elaborado relatorio sobre o movimento d'aquella bibliotheca no anno proximo passado, e apresentado ao director do referido estabelecimento do ensino superior da Republica.

Agradecidos.

O padre

Pae e bemfeitor da humanidade nos povos primitivos, guia esclarecido das almas nos povos civilisados, o padre, diz L. de la Sarthe, existio em todos os tempos, com attributos e regras differentes.

Como ministro de Deus elle representa a união entre a terra e o céo. E' o intercessor da creatura para com o creador, o depositario das maguas e afflições dos infelizes; é a luz, o amparo e a consolação dos pobres e dos desgraçados.

Desde tempos immemoriaes, sob nomes e apparencias diversas, a sua auctoridade foi sempre acatada, e reconhecida a santidade de sua missão; mas só com o apparecimento do christianis foi que essa missão tornou-se verdadeiramente social e civilisadora, um santo apostolado que, dos maiores centros de civilisação ás mais incultas regiões do globo, leva os ensinamentos dessa incomparavel moral christã, cujos preceitos não se animam a atacar os mais encarniçados adversarios do christianismo. A egreja catholica, estabelecido o celibato, fez do sacerdocio a renuncia dos bens e dos praseres terrestres, o posto de sacrificio no qual o homem, livre dos obrigações que prendem o marido á mulher e o pae ao filho, pode dedicar-se a todos os seus semelhantes com desinteresse, constancia e abnegação, acompanhando-os desde o berço até a sepultura, animando os doentes, consolando os desgraçados, ensinando as creanças, amparando os velhos; aconselhando, pregando, doutrinando o povo para que siga o caminho da virtude e do trabalho.

Ardua e espinhosa é a sua tarefa.

Depositario das mais intimas confidencias, das maiores infelicidades, das faltas mais abominaveis, elle tem de guardar no sacrario de seu peito as miserias e as fraquezas humanas.

Sua vida é toda de abnegação e sacrificio. Si o seu ministerio se exerce nos meios civilisados, ainda elle pode ter a compensação de um relativo conforto material, mas quando longe delles a sua unica recompensa é a paz da consciencia. Não tem noite nem dia porque elle não se pertence, e quer sob chuvas torrenciaes, atravez de mil obstaculos, arriscando a vida a cada passo, quer sob o calor canicular dos inhospitos sertões, tostados pelo sol, a qualquer hora do dia ou da noite, tem de levar ao moribundo a suprema consolação da esperança ou o balsamo santo do perdão.

Não é preciso ser catholico militante, nem sectario intransigente para reconhecer e proclamar os serviços que o padre presta á sociedade de que é um dos mais solidos e indispensaveis sustentaculos.

A sua influencia salutar pode não ser necessaria ás pessôas cultas, nas quaes o conhecimento de obrigações e deveres basta para conserval-as na obediencia aos principios da moral; mas para a gente ignorante, para as creanças e para as mulheres, essa influencia é preciosa, por mais que o contestem os inimigos da Igreja.

Sem fallar na catechese dos indios, onde a palavra dos missionarios tem feito prodigios, imagine-se o que seriam os nossos sertões sem a presença do padre, unico freio capaz de substituir a falta de policia e de instrucção. A ausencia de respeito á propriedade, á honra e a familia; a força como meio de segurança individual; a licença, a preguiça, a embriaguez campeando sem peias.

Não se pode negar que o padre foi e continuará a ser um elemento poderoso de civilisação. A sociedade não pode d'elle prescindir por mais adiantada que seja a sua organisação.

Retire-se da sociedade a influencia benefica da religião e nella entrará inevitavelmente a dissolução dos costumes, o afrouxamento dos laços de familia e o augmento da criminalidade.

Certo que padres ha indignos de tão augusta missão; quasi sempre aquelles que, sem ter a verdadeira vocação, procuram a carreira eclesiastica como meio de vida, por suppol-a mais commoda e lucrativa. Mas são excepções. Quando um adolescente, numa idade de sonhos e devaneios em que o organismo, rico de seiva, desperta para as commoções dos sentidos e a imaginação se povôa de chimeras, despresa as seducções domundo para dedicar-se a uma vida de provações e sacrificios, é que já traz do berço a semente das grandes virtudes—o desinteresse, a resignação, a coragem—que caracterisam os verdadeiros missionarios da fé. E' que no seu coração arde o fogo sagrado do puro e santo amor ao proximo, que leva o sacrificio até a abnegação de si proprio e á renuncia de todos os bens terrestres, para melhor cuidar de seus semelhantes. Este é o eleito do Senhor, sua missão é divina, seu reino não é deste mundo; mas o seu caminho é juncado de cardos e de espinhos.

L.

Loteria Federal

N. 252—25.ª EXTRACÇÃO, EM 31 DE JANEIRO DE 1913

10338	20:000$000	7338	1:000$000
14733	3:000$000	8547	1:000$000
1067	2:000$000		....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2621	7224	13018	17786	27020	29936
4638	8135	13263	19203	27753	.....
5696	8403	14819	21891	28959	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1540	7715	12491	18266	22422
1893	8319	13455	18610	23182
2651	10074	13647	19259	23219
3155	10224	14314	20424	25093
3728	11362	14659	20818	25868
4256	11372	15963	22069	25952
7565	11507	16926	22387	27340

APPROXIMAÇÕES

10337 e 10339 200$000
14732 e 14734 180$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

10331 a 10340

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

14731 a 14740

CENTENAS

Os numeros de 10301 a 10400 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 14701 a 14800 estão premiados com 10$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 38 estão premiados com 8$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 38.

UM TIRO

No maxixe da mulher Julia de Souza, por appellido *Peixe-boi*, situado á rua do Imperador n. 23, 1.º andar, deu-se ligeiro conflicto, ás 11 horas da noite de hontem.

Vinha subindo um rapaz empregado no commercio, em companhia da meretriz Laura Passos Guimarães, conhecida por Laura *Cemiterio*, quando desciam dous individuos do alludido predio, dos quaes um é porteiro do cinema *Pathé* e reside em Afogados.

Os dous, devido velhas questões de crimes, aggrediram-n'o inesperadamente, atirando o ultimo destes contra elle com um rewolver, que fez uma descarga, apenas, sem attingir o alvo.

Os pertubadores da ordem evadiram-se, comparecendo ao local o major Alfredo Velloso, subdelegado de S. Antonio.

INFORMAÇÕES

OS CORREIOS

Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia Fiscal a importancia de 1:840$870.

Cambio: franco 595; marco 735; peso 3$024.

— Estatisca: 4.ª secção. Correspondencias postadas na repartição 3.747; nas caixas 119; recebidas 14.837; expedidas 4.393; transito 3688; distribuidas 9.626.

Malas entradas 164; expedidas 94; transito 4.

— 5.ª secção. Correspondencias postadas 198; recebidas 159; expedidas 189; transito 144; distribuidas 151.

Valores 6:599$600.

— Malas entradas 62; sahidas 72.

— Malas: Serão expedidas hoje pelos paquetes:

Brazil para Rio e Santos, recebendo impressos e cartas para o interior até 7 horas; porte duplo 7 1/2 da manhã. O registro fechou hontem ás 8 horas da noite.

Varsovia, para Victria, Rio e Santos, recebendo impressos e cartas para o interior até 1/2; registro 8 horas; porte duplo 9 horas.

Guahyba, para o sul, recebendo impressos e cartas para a interior até 2 1/2; porte duplo até 3 horas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos da Recebedoria do Estado, em 31 de janeiro de 1713:

Francisco Lauria, Julio de Lima—Informe a 1.ª secção.

Pontual & Primo—Certifique-se.

Francisco Tertuliano de Albuquerque, Elisa Julia de Castro Ferreira—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 1.º semestre do corente exercicio.

Antonio C. Ribeiro, G. Rodrigues, José Bezerra de Andrade, Josepha Maria da Conceição, Joaquim José da Silva—Com officio ao Thesouro.

José Lopes Alheiro Irmãos—Com officio ao exm. sr. dr. secretario da Justiça e Fazenda do Estado.

Candido Affonso Moreira — Deferido em vista das informações e documentos exhibidos.

Francisca Senhorinha Mafra Santiago —Deferido em vista das informações.

Agrippino Rodrigues Nogueira Lima, Jusino Correia Cotia, Maria da Conceição S. Seixas—Diga a 1.ª secção.

Brazilian Street Raiway Companhia Limited—Indeferida em vista do despacho na ultima parte do art. 60 do regulamento de 10 de junho de 1898.

Ismenia Alves da Silva—A 1.ª secção para os devidos fins.

Santa Casa de Misericordia do Recife —A 1.ª secção para annotar e devolver.

— O coronel Manoel A. de O. Brandão, administrador da Recebedoria, usando das attribuições que lhes são conferidas pelo regulamento em vigor, resolve designar até segunda ordem para o serviço de lançamentos de impostos da freguezia do Recife o 2.º escripturario dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho, para a freguezia de S. José o 1.º escripturario dr. Benedicto de Abreu e Lima e para a do Poço o 2.º escriptarario Manoel Apollinario de Almeida.

— «O administrador da Recebedoria tendo em vista o disposto no art. 2.º do decreto de 1.º de fevereiro de 1909, resolve designar o pessoal abaixo mencionado para o serviço externo de conferencias e embarques do dia 1.º de fevereiro em deante até segunda ordem:

1.º ponto: Conferente, o 3.º escripturario José Marinho Vaz de Oliveira. Guardas: Rego Barros, Adalberto Campello, Figueira de Mendonça, Amaro Dornellas, Castro Leão, Medeiros Junior, João Lima e Rodolpho Leal.

2.º ponto. Conferente: o 3.º escripturario João de Albuquerque Uchoa Cavalcanti. Guardas: Britto Alves, Theotonio de Souza, Affonso Medeiros, Felix Pereira, Alfredo Borges, Manoel Uchoa, Guilhermino Tavares, Adalgio Chaves, João Valença, Bandeira de Mello e Damião Dunda.

3.º ponto. Conferente: o 1.º escripturario Francisco do Rego Barros. Guardas: João Machado, Gomes Parente, Carneiro Lins, Joaquim Ramos, Euclydes Campos, Marcellino Lessa, Candido Uchoa, Augusto Rego, Adriano Rocha, Homero Grangeiro e Abilio de Britto.

4.º ponto. Conferente: o 1.º escripturario dr. José Semeano das Merces. Guardas: Pedro Silva, Aurelino Soares, Bezerra Sobrinho, Leonardo Selva, João Coutinho e Souza Leão.

TIRO PERNAMBUCANO

A convite do dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, o *Tiro pernambucano* deve auxiliar o serviço de policiamento da cidade durante os tres dias de carnaval.

Por isso, afim de serem tomadas as necessarias determinações a respeito, pede o 2.º tenente reservista, Alvaro Gomes de Mattos, presidente da alludida associação civico-militar, o comparecimento de todos os atiradores ao quartel do Tiro, á rua da Palma n. 101, ás 2 horas da tarde de domingo, impreterivelmente.

— O *Tiro pernambucano* (13.º de atiradores confederado), em sessão de assembléa geral realizada em 29 de dezembro de 1912, elegeu a directoria abaixo que dirigirá os destinos dessa sociedade no periodo de 1913:

Presidente, 2.º tenente Alvaro Gomes de Mattos; vice-presidente, capitão-commandante Vicente de P. Menezes; thesoureiro, 2.º sargento João Candido de Medeiros; secretario, 5.º tenente Oswaldo Alvares: Vogaes, tenente Diamantino P. da Costa, 2.º sargento José Augusto, 3.º sargento José Villar, 2.º sargento Virgilio Gonçalves e Samuel Fernandes; Commissão de contas, capitão Arthur N. Braga, 2.º tenente Luiz de Freitas e 2.º sargento Ignacio Borges.

DELEGACIA FISCAL

Ao director geral do gabinete do Thezouro Nacional, foi officiado hontem, para os devidos fins, que esta delegacia possa dar cumprimento, a ordem n.º 14, de 17 do corrente, pedindo para remetter uma copia da exposição feita pelo então inspector fiscal, dos impostos de consumo Mario Augusto Saldanha da Gama, sobre a nova divisão das circumscripções, para arrecadação e fiscalisação dos ditos impostos neste Estado.

— Ao ministro da Fazenda, officiou o sr. delegado fiscal, fazendo chegar as mãos de v. exc. o incluso processo de fiança acompanhado do respectivo termo, por copia e apresentada por d. Sebastiana de Mattos, para a garantia de sua responsabilidade com o agente do Correio de Aguas Bellas, neste Estado.

— O delegado fiscal officiou hontem ao sr. ministro, o processo de fiança acompanhado do respectivo termo por copia e apresentada pelo tenente-coronel Leonidas Tito Loureiro, para garantia da gestão de d. Maria Afra Ferreira Castellão, no lugar de agente do Correio de Parnameirim, neste Estado.

— Foi declarado ao sr. inspector da Alfandega, para os devidos fins, a vista da ordem n.º 19, de 21 do corrente da directoria do gabinete, que o sr. ministro tendo em vista o que requereu a *Dentschoudamerikanesche Telegraphengessellschaft A G*, na petição encaminhada com o officio n.º 86, desta delegacia de 18 de Março ultimo, resolveu por acto de 30 de Dezembro findo, autorisar o despacho livre de direito nos termos da clausula XVI do Decreto n.º 7051 de 30 de Junho de 1908.

— Ao dr. gerente da Caixa Economica, foi officiado para os devidos fins, que a importancia de 366$000 depositada na caderneta deste estabelecimento n.º... 82559 de propriedade de d. Sebastiana de Mattos, acha-se caucionada nesta Repartição, como garante a alludida proprietaria, no lugar de agente do Correio de Aguas Bellas.

— Ao dr. administrador dos Correios o delegado fiscal officiou hontem pedindo informações do respectivo chefe da secção aposentado, Joaquim Spencer Lopes Netto, qual a contribuição que pagara áquelle funccionario, quando activo, e sobre que ordenado, bem como se lhe fosse descontado do mez de Março proximo findo.

— Ao sr. Collector de Rendas da Fazenda em Petrolina, o incluso do processo referente ao requerimento de Antonio Nery dos Anjos, pedindo pagamento da importancia de 128$494, a se julgar com direito official recenciador deste municipio, afim de que por esta collectoria seja lançado nos documentos dos fls. 1 a 3 a vista do devido sello basta, em casos taes, o talão respectivo, apesar do que já lhe foi declarado em portaria de 2 do corrente.

AVIAÇÃO

II

VANTAGENS E DEFEITOS

A navegação aerea offerece sobre os outros meios de locomoção vantagens incontestaveis sob muitos pontos de vista e as suas applicações, actualmente muito reduzidas, augmentarão consideravelmente desde que os apparelhos sejam apperfeiçoados e as variações atmosphericas mas bem estudadas.

Os automoveis presisam de bôas estradas, cuja conservação ésempre despendiosa; os trens de ferro, além de estradas, precisam trilhos, pontes, tuneis e viaductos; os proprios navios tem o seu campo de acção limitado aos oceanos e aos grandes rios e lagos navegaveis; os aeroplanos teem a seu dispor a atmosphera illimitada, onde podem evoluir em todas as direcções, em qualquer altura e atravez de todos os obstaculos.

Os melhores e mais veloses navios com difficuldade conseguem fazer 35 kilometros por hora; os automoveis e os trens de ferro não podem, sem serios perigos, exceder os 80 kilometros; os aeroplanos não encontram outro limite a sua velocidade senão aquelle que decorre da resistencia dos materiaes. A sua velocidade, que já rivalisa com a dos trens e automoveis, vai constantemente augmentando e tudo leva a crer que em breve tempo attingirá proporções a que não poderá chegar nenhum dos outros meios de transporte.

O excesso de velocidade, que é um perigo para o navio, para o trem de ferro e para o automovel, é pelo contrario uma necessidade para o aeroplano. Para augmentar a sua capacidade de transporte, para reduzir o seu volume, para vencer as inconstancias e as violencias das vagas atmosphericas a sua arma é a velocidade.

Os outros vehiculos precisam afastar-se constantemente da linha recta para evitar os obstaculos de toda especie, que lhe embaraçam a marcha; o aeroplano póde viajar em linha recta atravez das maiores distancias, sem desviar-se de sua rota.

Além disso não seria possivel construir estradas por toda a parte por causa de seu elevado custo e da occupação dos terrenos necessarios aos diversos fins, agricolas ou industriaes; o caminho do aeroplano nada inutilisa, nada occupa, é quasi uma abstração, não preenche logar no espaço.

Infelizmente, porém, o aeroplano é de hontem e ainda não offerece as qualidades de estabilidade e de segurança indispensaveis a tornal-o um instrumento de transporte verdadeiramente pratico, muito tendo ainda a fazer a novissima industria para collocal-o nas condições de bem prehencher o seu fim.

Presentemente um aeroplano póde, em dia calmo e sob a direcção de um bom piloto, realisar uma viagem de 4 a 6 horas, sem escalas, por sobre valles, serras e cidades, mas d'ahi não se poderia concluir que o problema da navegação aerea pelo mais pesado do que o ar esteja emfim resolvido. Para isto seria preciso que o aeroplano podesse evoluir sem perigo em uma atmosphera agitada e resistir a um vento de 15 a 20 metros por segundo, sem perigo para a sua estabilidade. Ora, muito longe disto estamos e ainda hoje qualquer vento basta para impedir a sahida dos aeroplanos. E' o que acontece em todos os meetings, nos quaes, durante uma bôa parte do tempo, os apparelhos não deixam os seus hangares, ou porque haja vento ou porque este seja irregular. Assim foi na ultima semana de Reims e assim tambem no hypodromo de Stokel, em Bruxellas, onde vimos pilotos experimentados como o malogrado Kinet e Olieslaegers não se animarem a voar com vento, que não bastaria ao veleiro menos exigente.

Presenciamos excellentes partidas, vôos magnificos, descidas admiraveis, mas tudo isso com tempo calmo ou com uma ligeira brisa, apenas perceptivel. Com vento acima de 6 metros por segundo os mais ousados quedavam-se tranquillos, não se animando a tentar uma sahida.

Comtudo é de justiça consignar que alguns aviadores já teem affrontado vento relativamente forte (12 metros por segundo) conseguindo sahirem-se sãos e salvos da arriscada prova, mas são excepções; a simples observação de um vôo com vento, mesmo fraco, basta para mostrar como o aeroplano é sensivel a sua influencia.

Com bom tempo e uma atmosphera completamente calma é muito facil governar um aeroplano, mas o tempo calmo é a excepção e muitas vezes em meio a uma calmaria apparente o piloto é surprehendido por movimentos irregulares do ar atmospherico, contra os quaes difficilmente elle póde luctar com vantagem e d'ahi muitos accidentes fataes que ninguem poderia prever.

Na atmosphera reina em estado quasi permanente uma constante agitação provocada por correntes invisiveis e inesperadas que se dirigem em todos os sentidos e direcções: ha correntes verticaes de baixo para cima que fazem elevar o apparelho; ha correntes de cima para baixo que o precipitam sobre a terra; ha correntes obliquas que podem attingir uma parte do apparelho, provocando o seu desequilibrio; ha finalmente os terriveis redemoinhos contra os quaes não ha piloto que possa luctar, dadas as imperfeições actuaes dos aeroplanos.

A principal imperfeiçao provem de sua extrema instabilidade junta á necessidade de mantel-o sempre em posição horisontal, principalmente no sentido longitudinal. Uma inclinação lateral, mesmo sob um angulo de 30 a 40 gráos poderá ser corrigida pelo piloto, mas uma inclinação longitudinal, acima de 9 a 10 gráos é a queda quasi inevitavel.

Basta recordar que qualquer inclinação longitudinal tem como consequencia uma variação do angulo de ataque que, como o leitor sabe, é quem determina a sustentação do apparelho. Si o apparelho inclina-se para traz augmenta o angulo de ataque, diminuindo a componente vertical de sustentação e augmentando a componente horizontal ou resistencia á marcha; a velocidade diminue em consequencia e com ella o poder sustentador, e o apparelho começa a baixar inclinando-se cada vez mais e precipitando-se de cauda para baixo, si uma manobra opportuna do leme de profundidade não consegue restabelecer o equilibrio. Si a inclinação é para diante o perigo é ainda maior, desde que ella excede o limite de 9 a 10 gráos; si o piloto não age immediatamente, o apparelho precipita-se rapidamente e a queda torna-se inevitavel, sendo quasi sempre fatal.

E' preciso portanto que o piloto mantenha sempre o seu apparelho em plano horisontal, manobrando com presteza o leme de profundidade, mas comprehende-se que, luctando com redemoinhos e correntes irregulares, nem sempre elle o conseguirá. O remedio efficaz seria o emprego de um dispositivo automatico que mantivesse a horizontalidade do aeroplano, ainda quando elle fosse tirado de sua posição de equilibrio por uma causa imprevista. E' o que ainda não conseguiu a nova sciencia.

A. A. Pereira de Lyra.

(De um livro em preparação)

Queixas e reclamações

Um dos membros da commissão encarregada de ornamentar a rua Formosa durante os festejos carnavalescos, esteve hontem em nossa redacção pedindo para que chamassemos a attenção do poder competente para um enorme buraco existente no leito daquella rua, e que offerece grande perigo aos que por ali transitam.

Razoavel como é a reclamação que nos foi feita, esperamos que sejam tomadas as providencias que o caso exige.

— Remettem-nos:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, — A policia do 2.º districto de S. José é uma policia puramente phantastica.

Porque o subdelegado local não lança, como é de dever, as suas vistas para um abuso commettido diariamente por individuos sem cotação que aproveitando a beira mar, satisfazem suas necessidades physiologicas numa rampa existente por traz da rua Imperial, na linha ferrea de S. Francisco?

Da maneira que vae, o pudor dos transeuntes que na sua mór parte são moças e meninas que trabalham em fabricas, é diariamente posto a prova sem que uma providencia seja tomada por parte de policia, para evitar o abuso.

Isto é deponente para uma capital como a nossa, que tem fóros de policiada e civilisada. Estamos bem certos que os illustres drs. chefe de policia e delegado do 2.º districto não sabem disso.

E' verdade que podem dizer: não ha logar proprio onde o povo possa satisfazer tão rudimentar necessidade, o que é uma verdade, infelizmente.

Neste caso, então, poderemos dizer que no Recife, capital do Estado de Pernambuco, não se vive, e sim vegeta-se.

E' triste mais é verdade.

Terminando a presente, pedimos, srs. redactores, a vossa cooperação na extincção radical dos abusos commettidos nesta *urbs*, ao mesmo tempo que nos subscrevemos amigos atts. obrgs. — *Presenciadores do facto*.»

Accidente

Hontem ás 2 1/2 horas da tarde quando passava pela ponte da Bôa-Vista o automovel n. 187, atropellou o popular Manoel de tal, que ficou ferido levemente.

No referido auto viajava o sr. Manoel Bezerra dos Santos.

A victima foi medicada na *Pharmacia Modelo*, á rua Barão da Victoria, sendo depois transportada para a sua residencia no Arrayal.

A policia do districto de S. Antonio tomou conhecimento do facto.

ASSOCIAÇÕES

Realizou-se ante-hontem, a 1 hora da tarde, no 1.º andar do predio n. 1, da rua do Vigario Tenorio, a assembléa geral de installação da sociedade anonyma de peculios e vendas, por mutualidade, «A America», cuja directoria ficou assim constituida:

Director-presidente, coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges, director secretario, dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho; director thesoureiro, dr. Arnaldo Olintho Bastos.

Conselho fiscal, coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro; supplentes, Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e coronel Joaquim Pereira da Silva.

Conselho consultivo, conselheiro Joaquim Correia de Araujo, dr. José Vicente Meira de Vasconsellos, Joaquim Lima de Amorim, barão da Casa Forte, commendador José Maria de Andrade, dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, desembargador Francisco Altino Correia de Araujo dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

— A Associação dos antigos alumnos salesianos de Pernambuco convida todos os socios a comparecerem á sessão ordinaria que terá logar no domingo proximo, ás 8 horas da manhã.

Publicações Solicitadas

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Mocidade, tomae o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA antes do matrimonio.

CARNAVAL

A LOJA DO SOL á rua Nova 61, tem o que ha de melhor em sellins, perneiras, arrreios e esporins de caixa, tendo inglez de 1.ª qualidade.

Calçados nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes.

Preços sem competencia, e sinceridade.

Depurae-vos antes de constituirdes familia, com o grande depurativo do sangue Elixir de Nógueira do pharmaceutico chimico Silveira.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias e Drogarias

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A SORTE

1.º

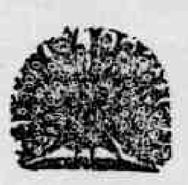
MILHAR...	0338
CENTENA	338
DEZENA...	38
GRUPO.....	10

2.º

MILHAR...	4733
CENTENA	733
DEZENA...	33
GRUPO.....	9

DUPLA...... Grupos 10-9

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

 Azar

O Propheta.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Um remedio santo!!

Pensava no suicidio, tal era o seu estado

Depois de desenganado, obteve a cura

Sua gratidão ao Elixir de Nogueira é immorredoura!

Illm. sr. João da Silva Silveira. (Pelotas Rio Grande do Sul).

Amigo e senhor—Fui accomettido, de algum tempo a esta parte, de uma terrivel enfermidade, a ponto de inhibir-me por completo de trabalhar.

Considerava-me perdido, apesar do tratamento severo que me sujeitei por mais de 3 longos mezes, não obtendo si quer melhoras. Pensei, como meio de allivio a tantos padecimentos, no suicidio pois sentia que minha virilidade antiga esvahio-se aos poucos, nada mais restando-me no mundo senão a morte.

Minha vida tornava-se um fardo pesado, apesar dos meus vinte e poucos annos de edade; sentia-me infeliz, pois até repugnancia causava a todos; já desenganado e sem uma pallida esperança, que fosse de restabelecer-me fui aconselhado por amigos, a tomar o grande e santo depurativo Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira; confesso que usei o Elixir sem a minima esperança.

Ao cabo de alguns dias de tratamento, já sentia-me mais vivaz, tendo desapparecido parte das dôres; com alguns vidros mais fiquei radicalmente curado, e estou prompto a affirmar tudo que digo a qualquer pessoa que duvidar de minha cura.

Sem mais, acceite o meu eterno reconhecimento, podendo fazer desta o uso que convier.

De Vv. Ss.
Am.º att.º e obr.º.
Estanizlau Novaski.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

MANUFACTURA DE RELOJOARIA DE PRECISÃO
OURIVESARIA. JOALHERIA RICA

A. LOISEAU & Cie
em BESANÇON (França)
Exposição Universal St-Louis Gde Premio
Londres Fóra de Concurso, etc.
Pegam os Catalogos illustrados.
PREÇOS RESALVANDO TODA CONCURRENCIA.

ANNUNCIOS

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!—Sensacional Programma—HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Eclair Jornal n. 7

ultimas novidades mun diaes

SEGUNDA E TERCEIRA PROJECÇÕES:

PARA DEFENDER A HONRA DE SEU PAE

Commovente drama social magistralmente interpretado pelo artista do Theatro Allemão, dividido em 2 partes—«Messter Film»

QUARTA PROJECÇÃO:

MAX QUER CRESCER Hilariante film comico de Max Linder, interpretado pelo mesmo—Pathé Freres.

BREVEMENTE—NA MA-CI-O-TA

Estrêa da grande actriz dinamarqueza Ida Nielson na fita cinematographica

Amor ardente, odio ferraz Em 3 partes

CINEMA PATHÉ

HOJE!—Monumental Programma—HOJE!

Continuação da interminavel serie de successos

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

CAPITAL DE SARDENHA Bellissimo film natural da fabrica «Ambrosio»

SEGUNDA PROJECÇÃO:

Importante drama da fabrica «Edison», desempenhada por uma interessante creança *Um tostão furtado*

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

A PROVA Bellissima comedia desempenhada pelos artistas da invencivel fabrica «Nordisk», dividida em 2 partes

QUINTA PROJECÇÃO:

Extratagema de Maria—Drama da fabrica «Wild-West»

SEXTA PROJECÇÃO:

ROBINETTO SEGURA A VIDA Fita comica de «Ambrosio»

A SEGUIR.......................................?

BREVEMENTE!!! O. D. D. H. D. E.

AO PATHÉ!! **AO PATHÉ!!**

POLYTHEAMA PERNAMBUCANA

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 1 de fevereiro de 1913, HOJE

Seis professores—Orchestra de 1.ª ordem—Seis professores

1. sessão ás 7 1/2 da noite

(*Programma novo*)

1.ª projecção — ASCENÇÃO AO MONTE CERVINO. Natural de Itala-Film.

2.ª projecção—FREI VICENTE. Drama de GAUMONT.

3.ª projecção — DUQUEZINHO. Comedia de Ambrosio.

4.ª projecção—O sensacional drama O PRECIPICIO MALDITO. Empolgante producção cinematographica da fabrica Ambrosio.

5.ª projecção—CULPA E' DO DROGUISTA. Fina comedia de Itala-Film.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

(*Programma em reprise*)

1.ª projecção—A ESTRADA DE SIMPLON. Natural de Ambrosio.

2.ª projecção — A CICATRIZ. Magistral drama da novel fabrica American-Film.

3.ª e 4.ª projecções **O mais Forte**

Este sensacional film que tanto successo alcançou hontem, levamos hoje pela ultima vez na nossa tela. Grandioso successo!

5.ª projecção —LUCTA PELA VIDA. Explendida concepção dramatica.

Brevemente—«O Dr. Gar el Hama», «A Catastrophe», «Amor de Principe» e «O Juiz».

Nota—A batalha de confettis terminará ás 10 horas.

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

No Espirito Santo

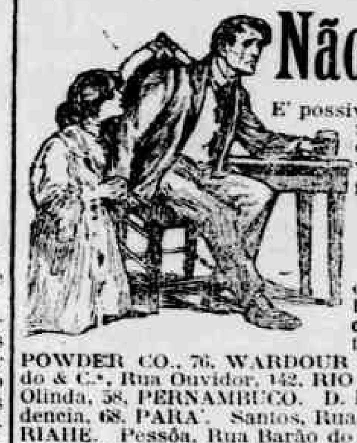
Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE**



Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarrago, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

As Pilulas Purgativas LE ROY

Approvadas pela Junta de Hygiéne do RIO-DE-JANEIRO são Verdadeiras Pilulas de Saude e de Belleza.

CASA GALLO PRETO

A unica especialista em objectos carnavalescos e que se encarrega de decorações

Travessa de S. Pedro n. 1

Telephone n. 672

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro!

PURAMENTE MUTUA — NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente), porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! **Um unico peculio a pagar!**

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entre todos os seus associados a **Bonificação de 10,223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique exgotada.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por morte

Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 % sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que significa que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de *RS. 20:000$000*

Importante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo **Thesouro da Familia**, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o THESOURO DA FAMILIA com outras congeneres

O THESORO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social -- Rua Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Telephone n. 992 Caixa do correio n. 255 End. teleg. THESOURO

☞ **PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS**

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) — **TELEPHONE: 278--CAIXA POSTAL 261--END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE**

A Sociedade que melhores vantagens offerece -- **SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS** -- *Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:

EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o qne facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões vitalicias e seguros de vida por mutualidade

UNICA DO NORTE DO BRAZIL AUTORISADA PELO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial........... Rs. 40:000$000 — Capital nominal mutuario até 31 de dezembro de 1912........... Rs. 2.540:516$300

DEPOSITO NO THEZOURO FEDERAL SOBRE O FUNDO INALIENAVEL DE 1.000:000$---RS. 200:000$, PARCELLADAMENTE

Caixa--A

JOIA................................ 5$000
MENSALIDADE........................ 5$000

Garante pensões vitalicias, depois de 10 annos de associado, até 100$000 mensaes.

Caixa--B

JOIA................................ 5$000
MENSALIDADE........................ 2$500

Garante pensões vitalicias, depois de 15 annos de associado, até 150$000 mensaes.

Qualquer pessôa sem distincção de idade póde ter até 10 inscripções nas caixas A e B.

Caixa--C

JOIA................................ 5$000
MENSALIDADE........................ 2$000

Peculio maximo por fallecimento, depois de um anno da data da inscripção, 1:000$000.

Qualquer pessôa no goso de perfeita saúde, desde a maior edade até 50 annos pode fazer de uma até dez inscripções nesta caixa, independente de inspecção medica.

O fallecimento do mutualista antes de um anno não dá direito ao peculio ou á restituição das mensalidades pagas.

Caixa de peculios—SERIE A

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGURO MIXTO DOTAL—3.000 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até a idade de 50 annos.... 550$000
Idem de inscripção de 51 a 55 annos.......... 650$000
Quotas por fallecimento de cada mutualista.. 10$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 2 prestações semestraes ou 4 trimestraes.

Cada apolice um unico risco

O seguro reciproco em 2 apolices distinctas é indiscutivelmente o mais economico e accessivel, por isso que garante, igualmente DOIS PECULIOS INTEGRAES DE 20:000$000 CADA UM OU SEJA 40:000$000 com uma dupla joia pagavel em prestações ou de uma só vez.

Peculio integral garantido, por fallecimento seja qual fôr o numero de socios

20:000$000

Premios em vida do mutualista

DEPOIS DE COMPLETA A SERIE

POR SORTEIOS SEMESTRAES

2 premios em cada anno, se fôr sorteada a 5:000$—10:000$
2 " " " " " " 2:000$— 4:000$
2 " " " " " " 1:000$— 4:000$
2 " " " " " " 500$— 2:000$
de remissões de quotas
1 premio se fôr sorteado, do peculio segurado:

20:000$000

Caixa de peculios—SERIE "PRIMOR"

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGUROS MIXTO DOTAL — 1.200 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 50 annos

Joia de inscripção.............................. 550$000
Quotas por fallecimento na Serie............ 50$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em cinco prestações bimensaes de 110$000 cada uma.

O mutualista que sobreviver a 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistraes. Emquanto não estiver completa a Serie A só serão admittidos á inscripção na Serie «PRIMOR» os mutualistas da Serie A ou quem se inscrever conjunctamente.

Peculio integral garantido por fallecimento, desde 1.001 apolices em vigor **Rs. 50:000$000**

Premios em vida do mutualista

Desde 500 apolices em vigor, por sorteios trimestraes: 4 premios a 5:000$000, em cada anno

RS. 20:000$000

Desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes mais os seguintes POR SORTEIOS SEMESTRAES:

2 premios de 2:000$000, em cada anno.......... 4:000$000
1 premio de 1:000$000, em cada anno.......... 2:000$000
1 premio de remissão das quotas em cada anno 2 remissões

Total dos premios em cada anno com a serie completa **RS. 30:000$000** além dos premios por sorteios extraordinarios.

Admittem-se agentes activos e de optimas referencias.

Offerecem-se gratis e livre de portes próspectos e estatutos.

SÉDE--Rua Barão da Victoria n. 1, 1.º andar--RECIFE

FOLHETIM DO DIARIO (3)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

I

O ferreiro repelliu-o suavemente.

—Pois ficas prohibido de lhe tornar a fallar, ouviste?... Nunca mais! Fique tranquilla, vizinha: eu porei fim a essa amizade.

—O que elle precisava, eram uns bofetões!—affirmou a mãe da cega—Tania vivia muito descançada antes de todas essas tolices, não incommodava ninguem, e agora nem se pode deixar sosinha.

Logo que a vizinha abalou, o ferreiro tomou Evséi pela mão e conduziu-o sem dizer palavra ao pateo. Ahi, disse-lhe:

—Ora agora então, explica-me lá, vamos: porque é que tu aterraste a creança?

O tio não tinha alevantado a voz, mas fallava com severidade. Evséi teve medo e, tratou de se justificar mas fazendo-o por phrases que ia proferindo aos saculões.

—Eu não a aterrei;... só quiz... Ella lamenta-se sem cessar... que não vê senão negro... que os outros veem o sol... E vae eu então disse-lhe que tudo era escuro... para que ella não tivesse inveja a ninguem... e não quiz aterral-a.

E largou a soluçar, por se ver tratado com injustiça. O tio Piotre desatou a rir.

—Pateta! Devias ter pensado. Não ha senão trez annos que ella está cega. Ella via quando veio ao mundo; foi depois da variola que perdeu a vista; lembra-se muito bem da luz e das côres. Ah! como tu és tapado!

—Não, senhor, não sou tapado, que ella acreditou no que eu lhe dizia—replicou Evséi limpando os olhos.

—Está bom, está bom... O que é preciso é que te não divirtas mais com ella. Ouviste?

—Sim senhor.

—E chora! Agora chora, para cuidarem que eu te bati!

Depois o ferreiro puxou Evséi pelo hombro para si, e accrescentou sorrindo:

—O que nós somos, sabes?...somos dois palermas, tu e eu!

Occultou então o pequenito o rosto nos braços do tio, e perguntou-lhe n'uma voz tremula:

—Porque é que sempre me estão a affrontar?

—Não sei, Orphão—respondeu-lhe o tio.

A partir d'então as humilhações deram a Evséi um prazer amargo. Pouco a pouco veio a persuadir-se, sem dar por isso, de que elle não era como todo o mundo, e de que por essa razão o offendiam sempre. Via que todos os homens eram maus, que elles viviam enganando-se mutuamente, embriagando-se, espancando-se, atirando ás faces uns dos outros os maiores ultrajes. Todos pretendiam dar ordens, não sendo ninguem senhor de si proprio: nem um só homem havia que não tivesse alguma coisa a temer: a vida inteira não era mais que um perpetuo receio, e esse receio semeava a discordia.

A aldeia erguia-se sobre uma colina: para lá do rio estendia-se um grande pantano. No estio, depois dos dias quente levantava-se delle um vapor violeta abafador. Mais longe, por detraz da pequena floresta, a lua avermelhada e hostil apparecia enorme e redonda. Atravez o nevoeiro, dava ares d'um olho muito grande, calmo e ameaçador. O pantano lançava para a aldeia umas baforadas deleterias, e sobre os moradores nuvens de mosquitos. O ar vibrava do zumbir monotono dos insectos, e os homens em furia e lamentosos, coçavam-se até fazer sangue.

Parecia a Evséi que a lua silenciosa lhe annunciava toda a casta de desgraças e atrocidades: aquelle carão vermelhaço sujo, atterrava-o e quando elle o via por cima do pantano, ocultava-se onde quer que fosse: depois, uma vez deitado, lá vinha atormental-o um inferno de pezadello.

De noite fogos fatuos azulados rodeavam o pantano. Dir-se-ia serem almas penadas divagando por ali. Os habitantes suspiravam com ares afflictos quando em tal fallavam.

E comtudo elles podiam viver differentemente, em paz e alegria. Evséi comprehendeu-o uma vez.

Uma noite, a granja do rico lavrador Vérétennikof incendiou-se. O rapazote correu á horta, trepou a uma arvore, e d'ahi presenceou o fogo.

Imaginou distinguir uma ave horrivel, d'um negro vaporoso, com bico de fogo, e cujo corpo flexivel retorcia para oceo as suas azas sem conto....

A cabeça a brilhar e baixa para o chão a ave arrancava a palha com as garras ponte-agudas e ávidas, roia a madeira, lambia-a com as suas mil linguas rubras. O corpo de fumo movia-se no ceo negro, cahia em cima da aldeia, rastejava pelo tecto das cabanas, e de novo se elevava ligeiro e rapido, sem que a cabeça flammejante largasse o solo: depois empinava-se, atirava feixes de faúlhas, assobiava, cantava, suspirava, abrindo sempre cada vez mais o bico devorador e envolvendo a madeira nas fitas vermelhas da chamma com um furor crescente.

Deante do fogo, os populares pareciam pequenos negros. Atiravam agua para a fornalha, mettiam n'ella longos croques para arrancar ás garras feixes ardente que pizavam a pés. Gritavam, ululavam, misturando suas vozes aos rugidos do fogo; aproximavam-se d'elle cada vez mais, envolvendo-lhe a cabeça vermelha por um negro annel vivo, como para a cercar por um laço. Aqui e alem a cadeia rompia-se: reformavam-na: apertavam-se cada vez mais: abafavam com ella o fogo que espirrava para o ar com furia; o corpo entumecia-se-lhe, retorcia-se-lhe como uma serpente, para livrar a cabeça de que os populares se haviam apoderado. Mas cançada, fatigada, cahia emfim sobre as granjas vizinhas, rastejava pelos hortedos, e fundia-se, cortada a boccados e enfraquecida.

—Animo!—gritavam os populares para se animarem mutuamente.

—Agua!—tartamudeavam vozes femininas.

As mulheres achavam-se ao pé uma das outras, n'um cordão que ia do incendio ao rio: amigas e inimigas, parentes e estranhos, iam passando de mão em mão vazilhas d'agua.

—Mais depressa! mais depressa, mulheres!

Era commovente e grato ver aquelle conjuncto, a união de todos no combate do fogo. Cada qual animava o seu vizinho, e o felicitava pela sua agilidade, pela sua força: todo o mundo conversava amigamente: nem vislumbres de odio maculavam a paz rice dos assistentes. Dir-se-ia que á luz d'aquelle brazeiro ninguem via nos outros senão boas qualidades, e que a sympathia se tornava geral. E quando emfim, o fogo foi dominado, apoderou-se a alegria da multidão. Toda a gente se poz a cantar, a rir, a elogiar cada um a sua tarefa, rejubilando. A velhada foi em procura de aguardente, embriagou-se um pouco: a gente moça ficou a divertir-se na rua quasi até ao romper d'alva. Passava-se tudo a primor, como n'um sonho.

Evséi não tinha ouvido nem uma só voz de desespero, nem notado uma só physionomia irritada. Emquanto a granja ardeu, ninguem chorou de dor ou humilhação, ninguem soltou o rugido ferino do odio selvagem, presto ao crime...

Pela manhã disse o pequeno para o tio Piotre:

—Hontem, tio, é que eu gostei de vêr o que se passou. Hontem, sim!...

(Continua.)

N. A—81 carruagem para 6 passageiros. Guarnição de couro, coberta com quarto e estaes de couro, tecto de borracha espessa, cortinas detras e de diante. Eixos e rodas de 3 1|2 cm. Lança para dois cavallos ou lanças para um cavallo como desejado. Emballado para a exportação e F. O. B. vapor Nova-York $210. dollars. ENCOMMENDA DIRECTAMENTE. Endereço A. Armstrong C.—719. State Ave. Cincinnati, Ohio. E. U. A. Catalogo gratis.

Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artifisial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao decimo do custo.

Concedemos a representação exclusiva a pessoas responsaveis em todas as partes do mundo. Escreve, pedindo catalogo completo illustrado e outras informações.

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

Café Patria

FABRICA A VAPOR DE Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS)

TELEPHONE N. 727—RECIFE

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado.

Não ha mais canceros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
» de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias-

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra Catharro Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos,

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alexandrina Maria da Silva Patrão

1.º ANNIVERSARIO

José Antonio da Costa Fernandes e suafamilia Manoel José da Costa Primo suamulher e filhos, Joanna Digna da Costa Patrão e Maria Brazida da Silva Patrão, convidam todos os seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado do 1.º de Fevereiro, pelo descanso eterno de sua nunca esquecida sogra mãe cavó Alexandrina Maria da Silva Patrão, e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que se dignarem comparecer.

Dr. José da Rocha Cavalcante

TRIGESSIMO DIA

O bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo sua mulher e filhos mandam rezar missas na Matriz de S. Antonio no dia 1 de fevereiro as 8 horas da manhã por alma do seu sempre lembrado primo, cunhado, tio e padrinho dr. **José da Rocha Cavalcante**, trigessimo dia do seu passamento para o que convidam os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião confessando-se gratos aos que se dignarem comparecer.

Annuncios Maritimos

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O paquete

SOBRAL

Presentemente no porto, atracado ao Trapiche Livramento, seguirá impreterivelmente no dia 5 para os portos de CEARÁ, CAMOCIM, PARÁ, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

N. B.—Só recebe carga até a vespera da sahida.

Para cargas, encommendas, valores, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

TRAVELLER

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez

DICTATOR

Esperado de Liverpool no dia 31 de janeiro.

Vapor inglez

SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1º ANDAR

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de fevereiro e sahirá impreterivelmente no dia 6 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13, para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

Cargueiro

ITAUMA

E' esperado até o dia 6 e sahirá depois de pequena demora para:

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro, depois de pequena demora seguirá para: Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 1 de fevereiro, segue depois de indispensavel demora para: Ceará, Maranhão e Pará.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para Rio e Santos.

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até o dia 7 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para Rio e Santos.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vidago, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

TERRENOS NA MAGDALENA—Vende-se os magnificos terrenos promptos a edificar, da chacara Bemfica n. 40, completamente livres e desembaraçados; a tratar na mesma.

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de Cicero Diniz.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

Pedidos de empregos (GRATIS)

UM rapaz, com 20 annos de edade precisa ser collocado em um escriptorio medico, jardim, copeiro ou criado em casa de bôa familia Sabe lêr e escrever, dando provas de conducta. Tem occupado emprego nas primeiras casas desta cidade. Póde ser procurado no becco de João Francisco n. 8. Bôa-Vista. Cartas com as iniciaes A. A. da Rocha.

UM rapaz com idade de 16 annos, precisa-se de empregar como praticante de carteira em um escriptorio, banco, companhia, armazem ou agencia. Tem bôa letra e sabe bem contas. E' filho de familia, tem progenitor para enformar-e, da conducta do mesmo. Não faz questão de ordenado. Póde ser procurado a qualquer hora no becco João Francisco n. 9 Bôa-Vista ou no thesouro estadual com o porteiro sr. Manuel da Silva Amorim Rego (progenitor).

Cartas com as iniciaes N. S. Rego.

COMMERCIO

Dia 31 de Janeiro

Cambio

Os bancos abriram com a taxa 16 1/4 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d. Alfandega 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 11/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 5/16.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 600 a 700 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$400 a 1$500 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a de maniçoba a 3$000.

Café, cota-se de 12$500 a 12.600, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 830 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$500 a 33$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$300 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 12$000 a 13$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 22$000, genero barrado de 17$000 a 19$000 e o genero preto de 15$ a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$300 a 8.500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %..	1:000$	1:025$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %.	1:000$	1:030$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	98$
Banco Emissor........	100$	5$
Banco das Classes......	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda........	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista.......	200$	ao par
» de Estepa.......	200$	55$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Cannamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix..............	300$	405$
Amphitrite............	400$	620$
Indemnizadora.........	300$	380$
Iris................	400$	500$

Exportação

DIA 30 DE JANEIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, no vapor *Traveller*, despacharam:

Nessen & C, 151 fardos com 25.972 kilos de algodão.

Para Londres, no vapor *Mariner*, despacharam:

Julius von Sohsten, 400 saccos com 300.000 kilos de assucar demerara.

Para o Interior

Para o Rio Grande do Sul, vapor *Guahyba*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul:

Roiz Machado & C, com 6.500 cocos.

Para Pelotas despacharam:

Eurico Cardoso & C. 8 fardos com 4240 litros de alcool, 30 pipas e 10|2 pipas com 19.800 litros de cachaça.

S. Meira & C. com 66.600 kilos de assucar de usina. 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco.

Para Santos despacharam:

Pohlman & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar demerara.

M. Lima & C, 200 saccos com 120 000 kilos de assucar crystal.

S. Meira & C, 4.974 saccos com 298.440 kilos de assucar mascavado, 5 884 saccos com 352.040 kilos de assucar somenos.

Para Porto Alegre, despacharam:

Pohlman & C. 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar de usina,

S. Meira & C, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar crystal, 3 617 saccos com 278.906 kilos de assucar crystal, 2.555 saccos com 159.500 kilos de assucar branco, 425 saccos com 25.500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, vapor *Itatinga*, despacharam:

Guimarães Oliveira & C, 166 saccos com 9.960 kilos de assucar de usina.

Para Curityba, vapor *Minas Geraes*, despacharam:

P. Pontual 5 pipas com 2 750 litros de cachaça, 10 pipas com 5.350 litros de alcool.

Para Antonina despacharam:

P. Pinto & C, 5 pipas com 2.675 litros de alcool.

Para Bahia, despacharam:

P. Pinto & C, 40 pipas com 2.200 litros de cachaça, 10 toneis com 5 500 litros de alcool.

E. Billion, 3 toneis com 1791 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

P. Pinto & C, 20 barris com 6 000 litros de mel, 20 pipas com 10.700 litros de alcool.

Guimaraes & Oliveira 250 saccos com 15.000 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará, vapor *Rio de Janeiro*, despacharam:

Fernandes & C, 61 latas com 1.003 kilos de phosphoros.

Medeiros & C, 1 pipa com 530 litros de alcool.

Para Manaus despacharam:

Medeiros & C, 30 pipas com 21.600 litros de alcool.

A. Didier & Irmão, 18 caixas com 1.260 kilos de doce.

S. Meira & C, 10|2, 15|4 e 10|8 de barricas com 2.200 kilos de assucar de usina, 10 saccos com 650 kilos de assucar mascavado

Para o Pará, vapor *Rio de Janeiro* despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 3 caixas com 180 kilos de doce.

A. Didier & Irmãos, 10 caixas com 720 kilos de doce.

Fernandes & C, 45 latas com 785 kilos de phosphoros.

S. Meira & C, 10 saccos 20|2 barricas com 2.400 kilos de assucar usina, 35 2 barricas com 3.150 kilos de assucar crystal, 50|4 85|5 barricas com 6.400 kilos de assucar branco.

Para Aracaty no vapor *Borborema*, despacharam:

Moreira Lima & C, 30 saccos com 1.200 kilos de saccos de aniagem.

Para Amarração despacharam:

Fernandes & C, 14 latas com 188 kilos de phosphoros.

F. Pinto & C, 50 saccos com 3.000 kilos de café, 127 saccos com 7.620 kilos de assucar crystal, 2 saccos com 120 kilos de assucar somenos.

Para Camocim, despacharam:

F. Pinto & C, 10 saccos com 600 kilos de café, 2 caixas com 60 litros de alcool, 1 lata com 15 kilos de phosphoros.

Para Camocim no vapor *Sobral*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 50 saccos com 3.000 kilos de café.

Para Parintins despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 10|5 barris com 800 litros de cachaça

Para Manáos despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 50 caixas com 3.500 kilos de doce.

Para o Ceará despacharam:

F. Gortz & C, 25 caixas com 940 kilos de oleo de ricino.

Loureiro Barbosa & C, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar mascavado.

Para Macau no hyate *Bom Jesus*, despacharam:

C. F. X. Britto, 22 caixas com 1.152 kilos de doce, 1 caixa com 33 kilos de massa de tomate.

Para Natal no hyate *Lidador*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 10 saccos 750 kilos de assucar branco.

Gonçalves Pereira & C, 20|10 barris com 400 kilos de vinhos, 10|10 barris com 400 kilos de vinagre.

Para Penedo no hyate *Herbema*, despacharam:

A. de Carvalho & C, 1 caixa com 10 kilos de vellas, 21 caixas com 750 kilos de pregos.

Para Parahyba na barcaça *Rotschild*, despacharam:

C. F. X. Britto, 8 caixas com 516 kilos de doce, 1 caixa com 33 kilos de massa de tomate.

Durães Cardoso & C, 30 saccos com 1 800 kilos de assucar refinado

Para Parahyba na barcaça *Sympathia*, despacharam:

Santos da Figueira & C, 10 caixas com 720 kilos de doce.

Importação

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Southampton e escala em 30 e consignado Griffith Williams & Johnson.

Accessorio para auto 2 caixas á ordem. Amostras 38 volumes a diversos. Artigos de cobre 1 caixa á ordem. Artigos de latão 1 caixa a M. Dias. Chá 20 caixas a Loureiro Barbosa & C. Chapéos 1 caixa a R. Dias & C. Drogas 3 caixas a C. D. Diniz. Escovas 1 caixa a Gomes de Mattos & C.

Farinha 6 caixas a A. Fernandes. Genebra 100 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C.

Lona 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Linha 3 caixas a Machado C. tons. Licor 5 caixas a M. L. S. Carvalho. Moveis 6 caixas a M. Lima & C. Manteiga 15 caixas a Joaquim Fernandes de Carvalho & C, 15 a Dubeux & C, 122 a Loureiro Barbosa & C, 20 a A. Fernandes & C e 5 a M. L. S. Carvalho.

Mercadorias diversas 12 volumes a Martins & Galvão, 6 a M. L. S. de Carvalho & C 5 á ordem, 16 a Companhia de Tecidos, 5 a J. M. Ferreira, 1 a Frederico & C, 2 a Lino de Oliveira, 1 a W. de Medeiros & C. 1 a A. Campos & C. 1 a J. Pessôa de Queiroz, 2 a J. Ferreira & Filhos, 1 a L. Bastos & C, 1 a Alceiro & Irmãos, 1 a C. Medeiros, 4 a H. Corkosen, 15 a M. L. S. Carvalho & C 6 a C. R. Pratt, 6 a F. Carneiro & Guimarães.

Oleo de linhaça 10 barris a S. Borges & C.

Perfumaria 1 caixa a J. B. & Apolinario.

Provisões 21 caixas a R. Marques & C. 9 a Dubeux & C.

Pasta 12 caixas a Dubeux & C.

Presunto 5 caixas a A. Fernandes & C.

Papel 1 caixa a Olinto & Mendes.

Parafina 20 caixas a Fernandes & C.

Queijo 40 caixas [illegible] S. Carvalho & C. 30 [illegible] ta & C. 21 e 5 á ordem [illegible] bosa & C. 21 e 1 a A. Fernandes & C. 6 e 3 a J. Abrantes, 20 e 1 a D. Cardoso, 20 e 2 a A. Joaquim de Oliveira, 15 e 3 a E. Guedes & Duarte 28 e 1 a Joaquim F. de Carvalho & C. 20 e 1 a D. Maia & C. 20 [illegible] Dubeux & C 15 e 1 a Marques, 5 A de Freitas Junior, 3 a A. S. Maia & C.

Tecidos 11 volumes a Bernet & C. 1 a C. Bastos [illegible] & C. 1 a Carvalho & C. 8 a A. Maia & C. 6 á ordem, 4 a J. [illegible] & Mendes, 5 a Amstein & C, 4 a V. Matheus A C. 2 a G. Fernandes & C, 2 a A. Amorim & C 2 a Dias Loureiro & C. 4 a L. Maia & C. 1 a A. Lopes 2 a Mendonça & Nunes, 1 a J. Gonçalves & C, 3 a V. Maia & C, 10 a M. Lima & C., 1 a M. Pereira.

Uvas 15 barris á ordem, 25 a S. da Figueira & C. 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 40 a E. Guedes & Duarte 70 a Dubeux & C. 20 a F. Rodrigues.

Vidros e outros artigos 27 volumes a F. S. Combe.

Vinho champagne 5 caixas a M. L. S. Carvalho & C.

Vinho 20 caixas a Dubeux & C.

Zinco 25 volumes a C. D. Diniz.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 30....	1.594:518$533
Idem do dia 31 ouro.....	41:766$430
Idem papel..............	43:233$504
	1.679.518$737
	1.699.517$737
Em egual periodo de 2 a 31 de 1912............	2.078:130$409

CAIXA ECONOMICA

Dia 31 entradas de depositos..........	25:151$000
Sahida..........	13:961$000
Saldo para a delegacia...	11.197$000
A' pagar de liquidações e por conta...........	76:598$970

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 30.	91:721$070
Consumo do dia 31.....	[illegible]
Exportação........	46:088$810
Estatistica..........	779$600
Diversos impostos......	7:579$340
	966:085$660
Em egual periodo de 1912	944:977$[illegible]
Differença para menos...	21:107$800

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 30.	144:872$876
Dia 31.............	17:392$015
	162:264$891

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Dictador, da Europa hoje.
Mossoró, de Santos e esc. a 1.
Turyassu', do norte a 1.
Brazili, de Napoles e Genova, a 1.
Borborema, de Porto Alegre, esc. a 2.
Minas-Geraes, do norte a 2.
Mariner, de Londres a 2.
Borborema, do sul a 2.
Pará, do norte a 3.
Wurzburg, de Bremen esc. a 3.
Cubatão, do norte a 3.
Bragança, do Rio esc. a 4.
Itatinga, do sul a 4.
Sergipe, do sul a 5.
Samara, do sul a 5.
Tibagy, do sul a 7.
Pirangy, do sul a 8.
Orita, da Europa a 8
San Paulo, de Santos a 9.
Arlanza, do sul a 9.
Aracaty, do sul a 12.
Sculptor, da Europa a 12.
Asturias, da Europa a 13
Amazon, do sul a 16.
Oriana, de Callão a 16.
Crefeld, do sul a 20
Araguaya, do sul a 23.
Avon, da Europa a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Manáos e esc. *Rio de Janeiro*, ás 4 h. hoje.
Manáos e esc. *Sobral* ás 3 h. hoje.
Amarração e esc. *Borborema*, ás 2 h. amh.
Santos e esc. *Brazili*, a 1.
Paysandú e esc. *Minas-Geraes*, a 2.
Porto-Alegre esc. *Borborema*, a 3.
Pará esc. *Mossoró*, a 3.
Maranhão esc. *Turyassu'*, a 4.
Londres esc. *Mariner*, a 4.
Rio esc. *Pará*, a 4.
Santos esc. *Wurzburg*, a 5
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, a 5.
Manáos esc. *Sergipe*, a 5.
Bordeaux esc. *Sobral*, a 5.
Porto Alegre esc. *Itatinga*, a 6.
Paranaguá e esc. *Bragança*, a 6.
Callão esc. *Orita*, a 8.
Napoles e Genova *San Paulo*, a 9.
Southampton esc. *Arlanza*, a 9.
Rio e esc. *Tibagy*, a 9.
Manáos esc. *Pirangy*, a 10.
Buenos-Ayres esc. *Asturias*, a 13.
Rio e Santos, *Arracaty*, a 15.
Southampton esc. *Amazon*, a 16.
Liverpool esc. *Oriana*, a 16.
Bremen esc. *Crefeld*, a 21.
Southampton esc. *Araguaya*, a 23.
Liverpool esc *Sculptor*, a 24.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Waegwottic*, bacalhão.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Traveller*, varios gen.
Vapor nac. *Taquary*, varios gen.
Vapor allemão *S. Rita*, descarregando.
Vapor nacional *Sobral*, varios generos.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.
Vapor nacional *Itapema*, carregando.
Vapor nac. *Rio de Janeiro*, carregando.

Movimento do porto no dia 31 do corrente

ENTRADAS

Londres e Las Palmas 19 dias, vapor inglez *Orestana*, de 2.718 toneliadas, commandante W. Stileneans, equipagem 33 cimento a José Carvalho.

Paysandú e escalas 16 dias, vapor nacional *Rio de Janeiro*, 1.487 toneliadas, commandante Aristoteles Domingues, equipagem 81, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

Passageiros sahidos para o sul no vapor inglez *Araguaya*, no dia 30:

Bahia—Dr. Robert Metz, Emilio Faziolo, José Fuhuval, Oscar Cavalcante de C. Varejão, Alonso Prudencio de Souza Bandeira de Mello, Geo H. Gregory.

Rio de Janeiro—Oscar Thomaz da Silva, José Araujo, Armando de Albuquerque Santos, Nair Coimbra, Charles Milhas C. E. James, Henry Meyer Junior, João Tavares da Costa, Elisa Cardoso Costa, coronel Alfredo Rodrigues Cardoso, Mario Lobo, d. Maria Lobo, Angelo Braga, Raul Steimetz e E. W. Jarwis.

Santos—Francisco de Gouveia Moura, João Americo de Castro, Antonio Romano de B. Bastos e Francisco de Salles Braga.

Buenos-Ayres — Pedro Jagam, Juan Bachettov, Maria Bachettov e quatro filhos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Itapema*, no mesmo dia.

Maceió—Eugenio Silva, E. Sfeller, Guido Ferrario, M. Rumbo, Agelo Alcoforado.

Bahia—M. P. I. Wessel e dr. Burity Filho.

Victoria—Henri Wallsch.

Rio de Janeiro—Thomé O. de Macedo, G. A. Joy, Herman Izaac, Eric Seyall.

Paranaguá—Joaquim Francisco Amaral senhora e 1 filha, Maria Amelia da Cruz.

Rio Grande do Sul—João G. Silverio Vidal e sua familia e Maria Izabel.

— Chegados do sul no vapor nacional *Rio de Janeiro*, no dia 31 do mez findo.

Rio de Janeiro—Dr. Eurico de Santa Cruz, Manoel Lopes, dr. Alfredo Carneiro, Hamilton Junior, dr. J. C. Paes Parretto, sua senhora, seis filhos e duas creadas, tenente Suetonio Camucé, Domingos Abreu, Guilherme S. Marques, Pedro José e senhora, Marquebon Fellipo, Manoel José Nascimento, Antonio Pereira e Manoel da Silva.

Bahia—Eduardo de Araujo, Carlos Vergara, Carlos Maia, Pedro Demetrio de Souza, Napoleão Geminiano Azevedo, João Lipch e Luiz da Matta.